ANTAQ

Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Comboio duplo de granéis sólidos na Hidrovia Tietê-Paraná

BOLETIM ESTATÍSTICO AQUAVIÁRIO

2º Trimestre 2023

Agência Nacional de Transportes Aquaviários

BOLETIM ESTATÍSTICO AQUAVIÁRIO

2º TRIMESTRE DE 2023

Setor Responsável:

Superintendência de Desempenho, Sustentabilidade e Inovação – SDSI
Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho – GEA

Equipe Técnica (ordem alfabética):

Coordenação Geral
Cristina Castro Lucas e Souza

Coordenação Técnica
Fernando Antônio Correia Serra

Edição, Conteúdo, Revisão e Diagramação
Felipe Gontijo Fonseca
Leopoldo Heitor Capelini Kirchner
Ricardo Lima Teixeira
Ricardo Lopes de Souza

NOTA: Os dados estatísticos utilizados neste boletim informativo são fornecidos pelas empresas administradoras dos Portos Públicos e Privados à ANTAQ, nos termos da regulamentação vigente. O boletim informativo é publicado com base nestas informações, analisadas próximo ao início do trimestre subsequente ao trimestre alvo do boletim. Os dados enviados são atualizados continuamente e podem sofrer alterações posteriores à publicação. Por essa razão, pode haver discrepâncias entre informações disponíveis neste boletim e outros relatórios publicados pela ANTAQ.

Sumário

1. Sumário ----------3

2. O desempenho do transporte de cargas na Hidrovia Paraguai-Paraná no 2º Trimestre/2023 ----------4

3. Novas Implementações ao Sistema de Desempenho Portuário – SDP ----------7

4. ESTATÍSTICAS DO TRIMESTRE ----------9

4.1. Instalações Portuárias ----------9

4.2. Perfis de Carga ---------- 13

4.3. Navegações ---------- 19

O desempenho do transporte de cargas na Hidrovia Paraguai-Paraná no 2º Trimestre/2023

A hidrovia Paraguai-Paraná, localizada na região hidrográfica do Paraguai, percorre cinco países da América do Sul: Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Tem seu início no município de Cáceres, no interior do Mato Grosso, a partir de onde define um trecho de fronteira entre Brasil e Bolívia e entre Brasil e Paraguai. Segue em território paraguaio até a confluência com o rio Paraná, continua por território argentino até alcançar o oceano Atlântico, já em Nova Palmira, no Uruguai.

FIGURA 1: MAPA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ. FONTES: UFPR/ITTI.

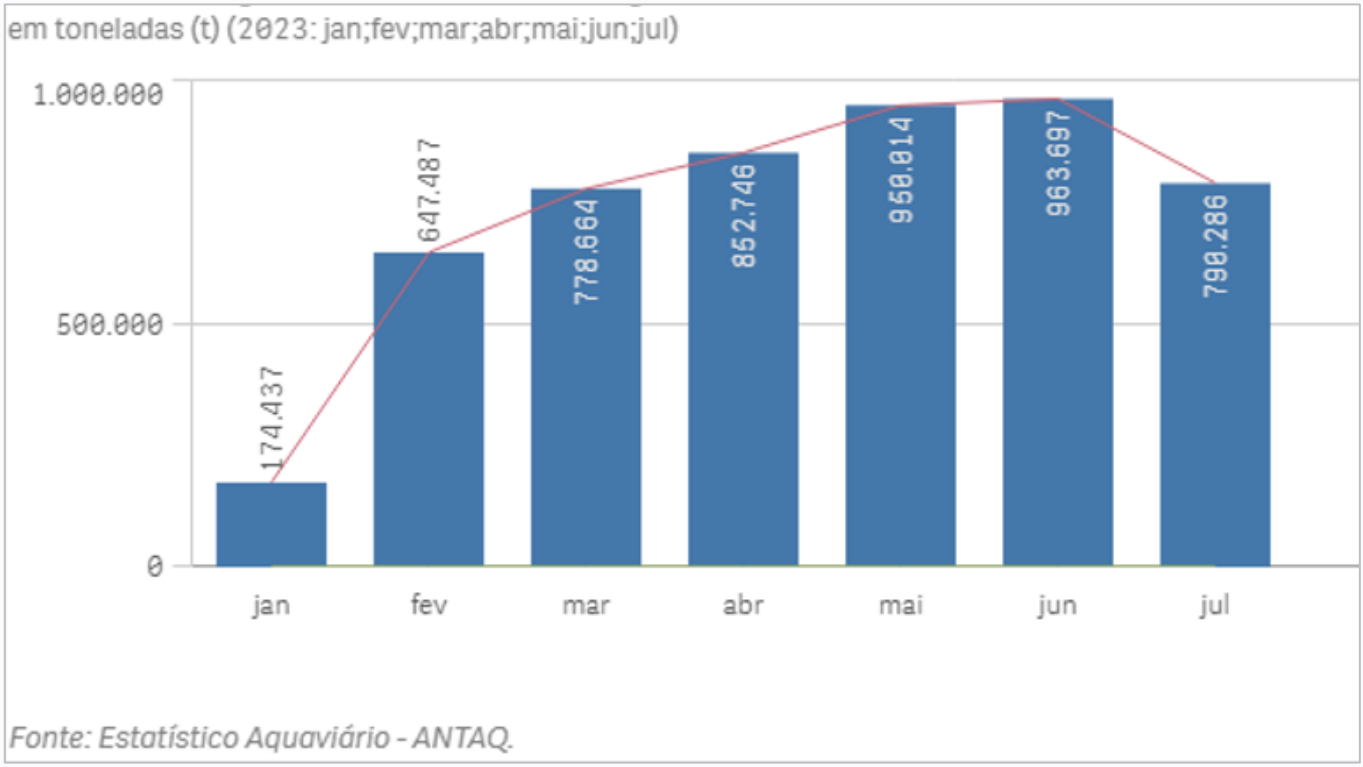
A hidrovia Paraguai-Paraná é um dos mais extensos e importantes trechos da navegação interior internacional, percorrendo quase metade da América do Sul, totalizando 3.442 km navegáveis, sendo 1.720 km em terras brasileiras.

Conforme estudo realizado em parceria da UFPR (Universidade Federal do Paraná) e a ANTAQ, até pouco antes da pandemia o Brasil utilizava apenas 10% do potencial de transporte de cargas da hidrovia Paraguai-Paraná. Essa via de transporte é de vital importância para o escoamento das commodities agrícolas produzidas nacionalmente, assim como de boa parte do minério de ferro brasileiro.

No estudo em questão, um levantamento mostrou que otimizar a utilização da hidrovia pode gerar uma redução de custo logístico da ordem de 25% na comparação ao custo rodoviário atual. Levantamento esse que considera somente um trecho principal de cerca de 1.000 km.

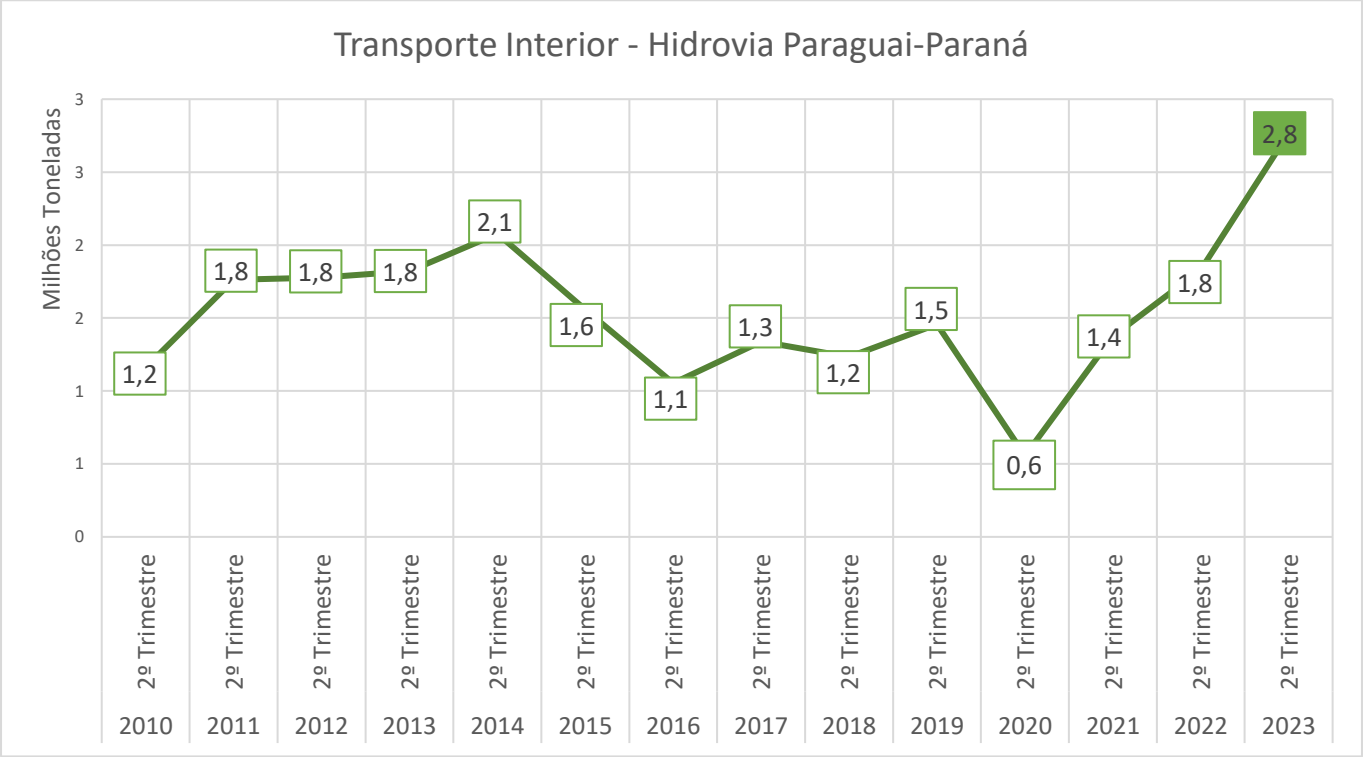
O Estatístico Aquaviário da ANTAQ (ea.antaq.gov.br), em sua atualização do início de setembro/23, nos dados relativos ao transporte de cargas em vias interiores, apresenta um total consolidado de 5,2 milhões de toneladas de mercadorias escoadas pela Hidrovia Paraguai-Paraná, de janeiro a julho deste ano. Esse montante representa um crescimento de 60,88% quando comparado ao total transportado por essa via de navegação no mesmo período do ano anterior.

FIGURA 2: TOTAL TRANSPORTADO NA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ – (TON) 2023. FONTE: EA/ANTAQ.



Somente no 2º trimestre de 2023 foram transportadas 2,8 milhões de toneladas, um avanço da ordem de 51,10% no comparativo direto com 2022. Esse volume de transporte é um recorde para a série histórica da coleta de dados integrada pelo SDP (Sistema de Desempenho Portuário), iniciada em 2010, como mostra a imagem abaixo.

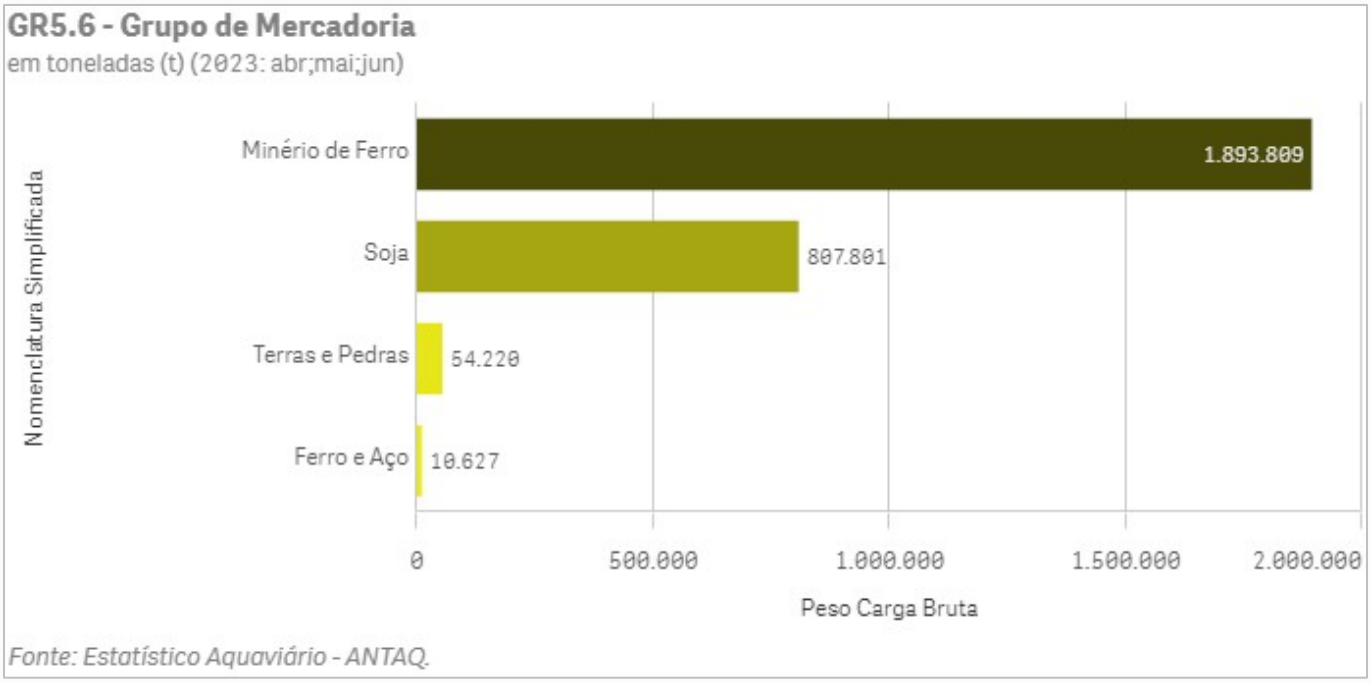
Figura 3: Total Transportado na Hidrovia Paraguai-Paraná – 2º trimestres 2010-2023. Fonte: SDP/ANTAQ.



O número recorde é reflexo direto do crescimento dos volumes de soja transportados pela hidrovia, que apresentam cada vez mais consistência no decorrer do período típico de escoamento dessa mercadoria, considerando a sazonalidade da produção agrícola.

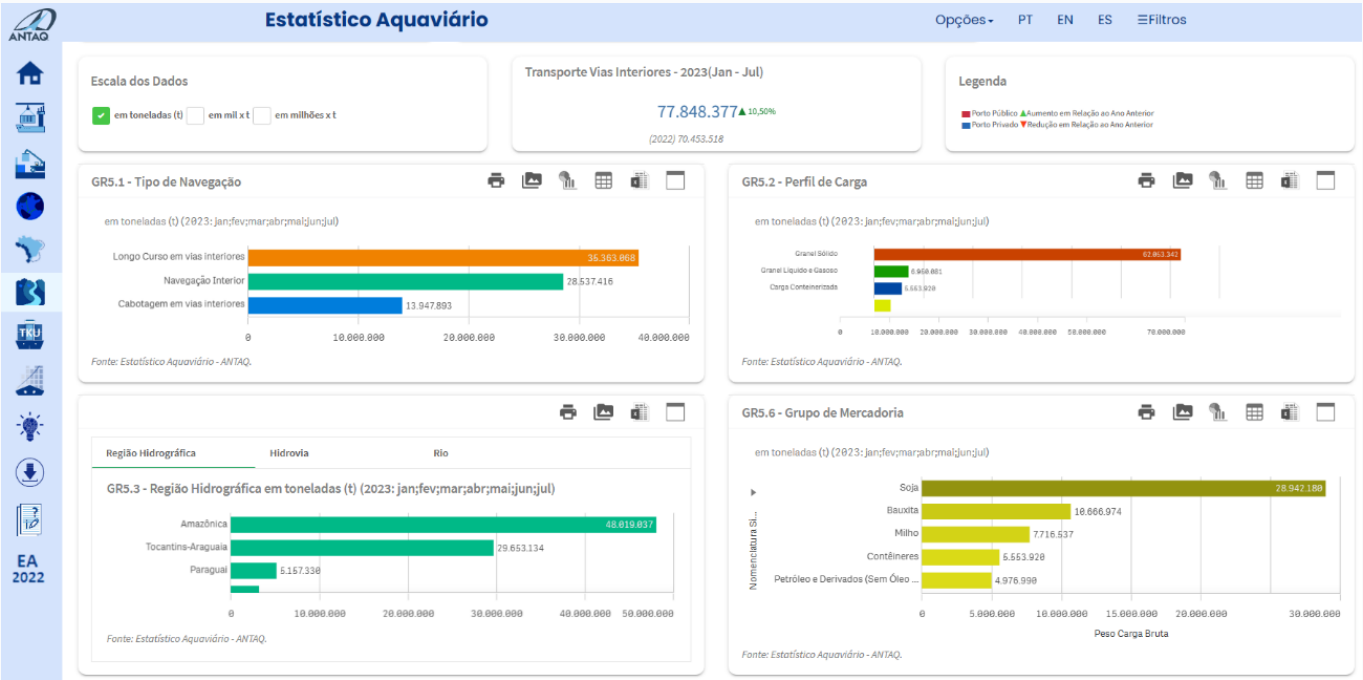
Dentre as principais cargas transportadas no 2º trimestre deste ano, Minério de Ferro (+18,2%) e soja (+264,8%) lideram em participação, com 68,5% e 29,2%, respectivamente - Figura 4.

Figura 4: Total transportado por mercadoria na Hidrovia Paraguai-Paraná – (ton) 2023. Fonte: EA/ANTAQ.



É possível acessar os dados de desempenho da Hidrovia Paraguai-Paraná na íntegra, assim como acessar muito mais conteúdo sobre o transporte aquaviário de cargas, por meio do Estatístico Aquaviário da ANTAQ, ferramenta disponível de forma completa e gratuita na Internet, pelo endereço ea.antaq.gov.br.

Figura 5: Estatístico Aquaviário – Aba: Transporte Vias Interiores. Fonte: EA/ANTAQ



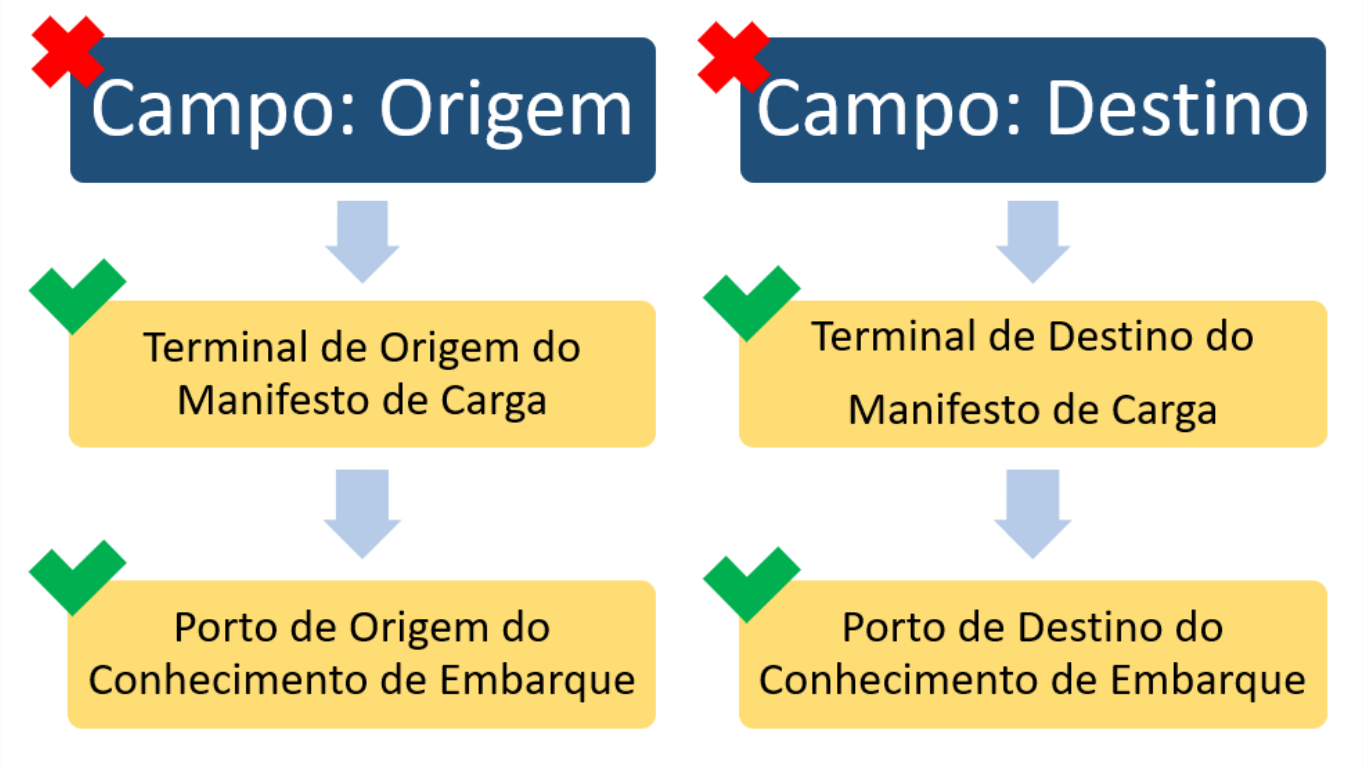
Novas Implementações ao Sistema de Desempenho Portuário – SDP

O Sistema de Desempenho Portuário – SDP, é o sistema da ANTAQ utilizado pelas instalações portuárias para declaração das suas atracações e movimentação. É por ele que os dados são agregados para, após verificações da equipe e correções necessárias, possibilitar os gráficos divulgados no painel estatístico e análises feitas no boletim, em notícias ou outros relatórios.

Com o objetivo de adequar cada vez mais as informações da agência com as de outros órgãos que controlam informações de fluxos aquaviários, a ANTAQ está adaptando a forma de recebimento da informação de origem e destino das cargas para que seja mais semelhante ao que se encontra no Siscomex.

A principal alteração será realizada nos campos de origem e destino da carga. Ao invés dos tradicionais campos de origem e destino, campos que identificam o porto em que a carga foi carregada e descarregada, a informação a ser captada envolverá o terminal de origem e de destino do Manifesto de

Carga e o porto de origem e o de destino do Conhecimento de Embarque, como apontado no esquema abaixo:



Esse desenvolvimento traz diversos desdobramentos que, espera-se, trarão maior qualidade e detalhe para as informações divulgadas, sendo uma primeira vantagem o maior alinhamento entre as fontes de informação governamentais.

Uma outra vantagem é uma informação mais específica do caminho traçado pela carga. Se antes a única informação era o porto do carregamento e descarregamento, agora além dessa informação será obtida também a informação do porto em que se realizou o primeiro embarque, ou seja, o porto em que se iniciou o transporte aquaviário, assim como o porto de destino de toda a logística aquaviária.

Será possível também, a partir dessas origens e destinos, conhecer o tipo de operação realizado em cada porto, possibilitando, por exemplo, a diferenciação de operações de baldeação de operações diretas de exportação ou importação, identificar operações de passagem e, desse modo, possibilitar maior conhecimento sobre os fluxos de cargas no Brasil.

Tais implementações ainda estão na sua fase final e, após a conclusão, necessitarão de prazo para que as instalações compreendam totalmente as mudanças e que adaptem seus sistemas e procedimentos para envio. A expectativa é que no primeiro semestre de 2024 a transição já tenha sido totalmente concluída. Aguardem as novidades!

ESTATÍSTICAS DO TRIMESTRE

A seguir são apresentadas as informações gerais das estatísticas do desempenho portuário nacional para o recorte do 2º trimestre deste ano. Objetivando agregar conhecimento de fácil leitura, evitando adentrar os pormenores de cada informação, os dados foram previamente relacionados e assim construídos em gráficos e tabelas, separados entre os assuntos de destaque: instalações portuárias, perfis de carga e navegações. Todas as seleções aqui apresentadas foram elaboradas a partir dos painéis do Anuário Estatístico da ANTAQ e podem ser reproduzidas e retrabalhadas pelo interessado em aprofundar o conhecimento acerca do desempenho do transporte aquaviário nacional. O Anuário Estatístico da ANTAQ está disponível em ea.antaq.gov.br.

Instalações Portuárias

FIGURA 6: TOTAL GERAL DE CARGAS – EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO (MILHÕES DE TONELADAS): 2021-2023. FONTE: SDP.

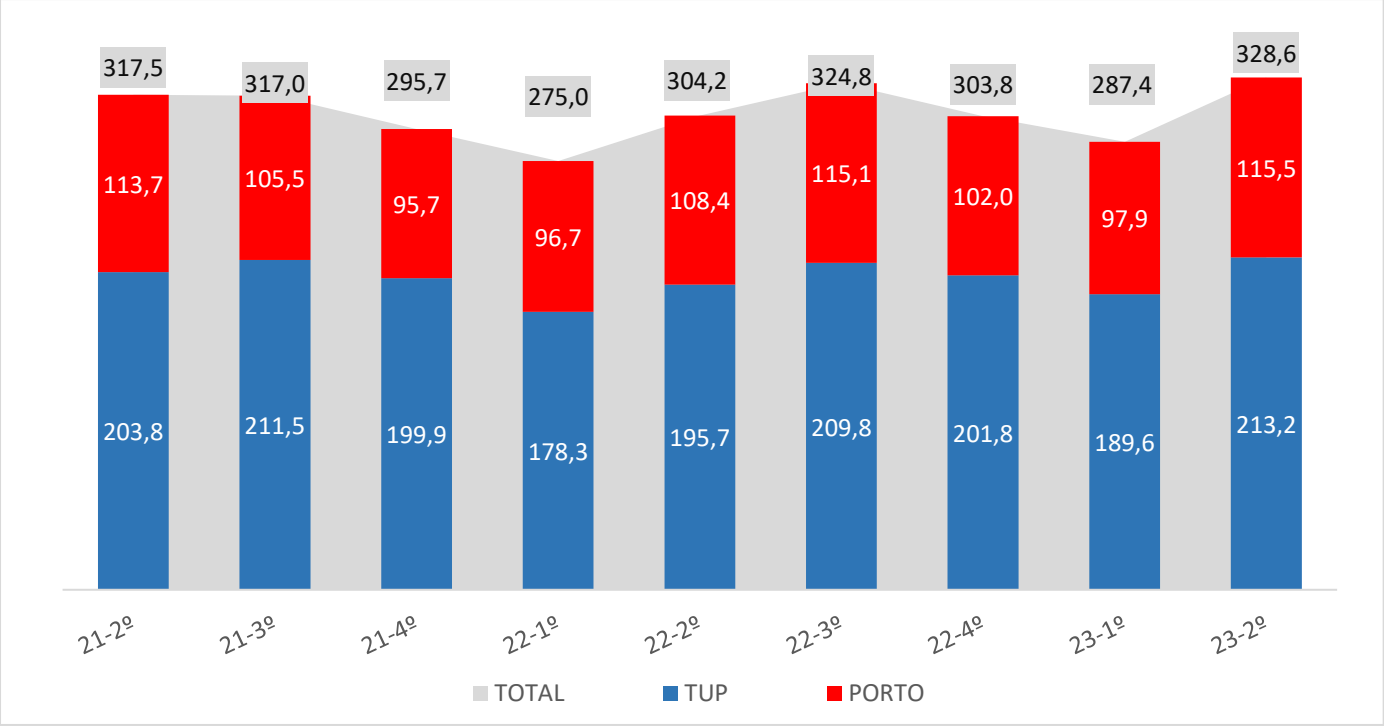


FIGURA 7: PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE INSTALAÇÃO – EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA PARTICIPAÇÃO PORTO X TUP (% DE TONELADAS): 2021-2023. FONTE: SDP.

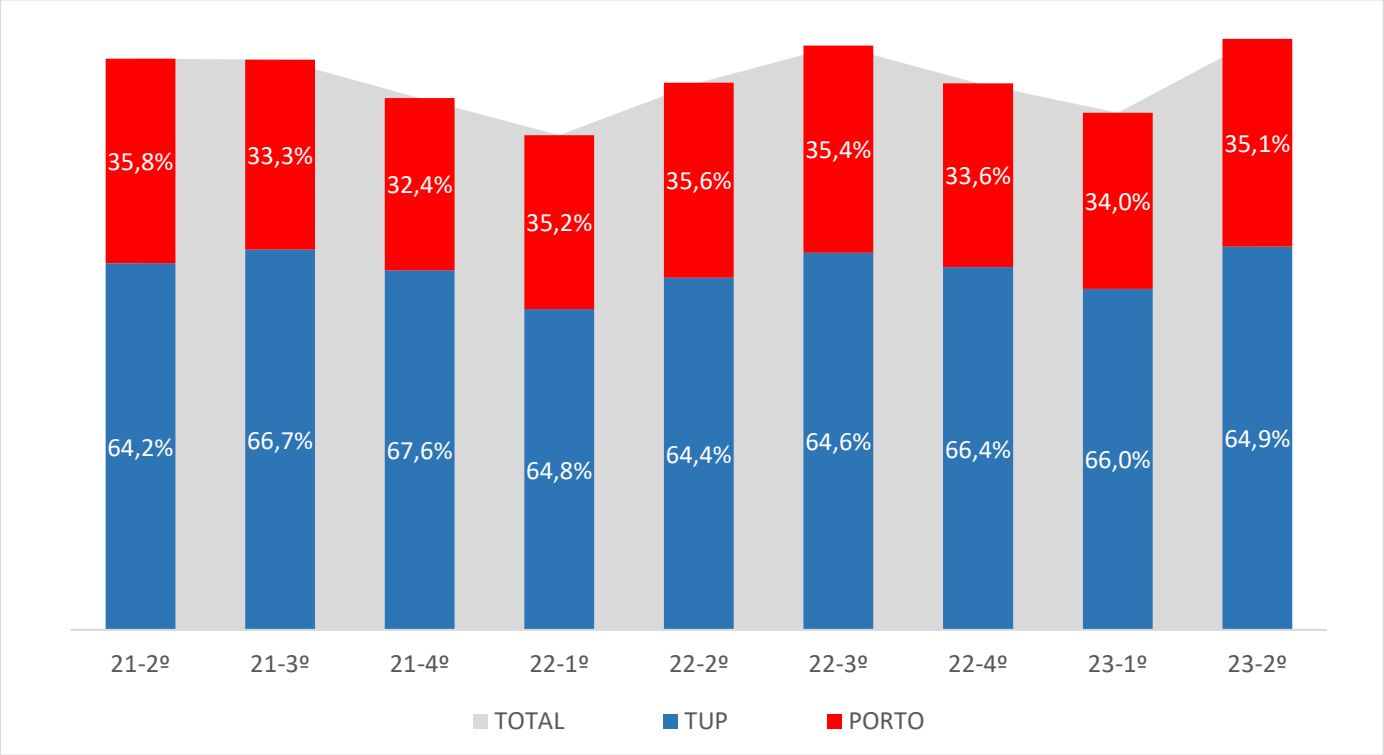


TABELA 1: PRINCIPAIS PORTOS PÚBLICOS EM MOVIMENTAÇÃO - 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

Porto Público	Milhões Toneladas	Var % 2022-2T / 2023-2T
Santos-SP	35	▲ 6,73%
Paranaguá-PR	15	▲ 13,86%
Itaguaí-RJ	14,2	▲ 7,83%
Itaqui-MA	9,7	▲ 1,68%
Suape-PE	6,3	▲ 7,00%
Rio Grande-RS	6,3	▲ 9,59%
Santarém-PA	4,7	▲ 48,17%
Vila Do Conde-PA	4,6	▲ 1,12%
São Francisco do Sul-SC	3,8	▲ 17,75%
Rio de Janeiro-RJ	2,7	▼ -7,78%
Todos os Portos Públicos	**115,5**	**▲ 6,52%**

FIGURA 8: EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NO 2º TRIMESTRE 2022-2023 NO PORTO DE SANTARÉM-PA (MILHÕES DE TONELADAS). FONTE: SDP.

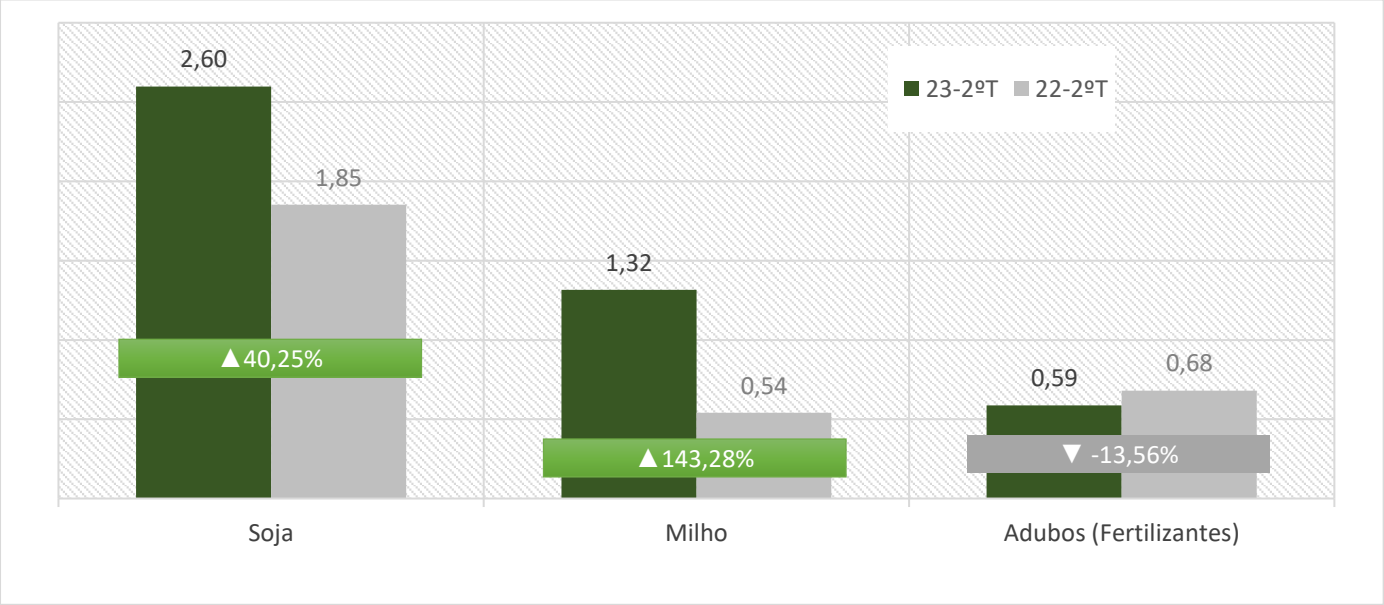


FIGURA 9: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS PORTOS PÚBLICOS (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE 2022/2023. FONTE: SDP.

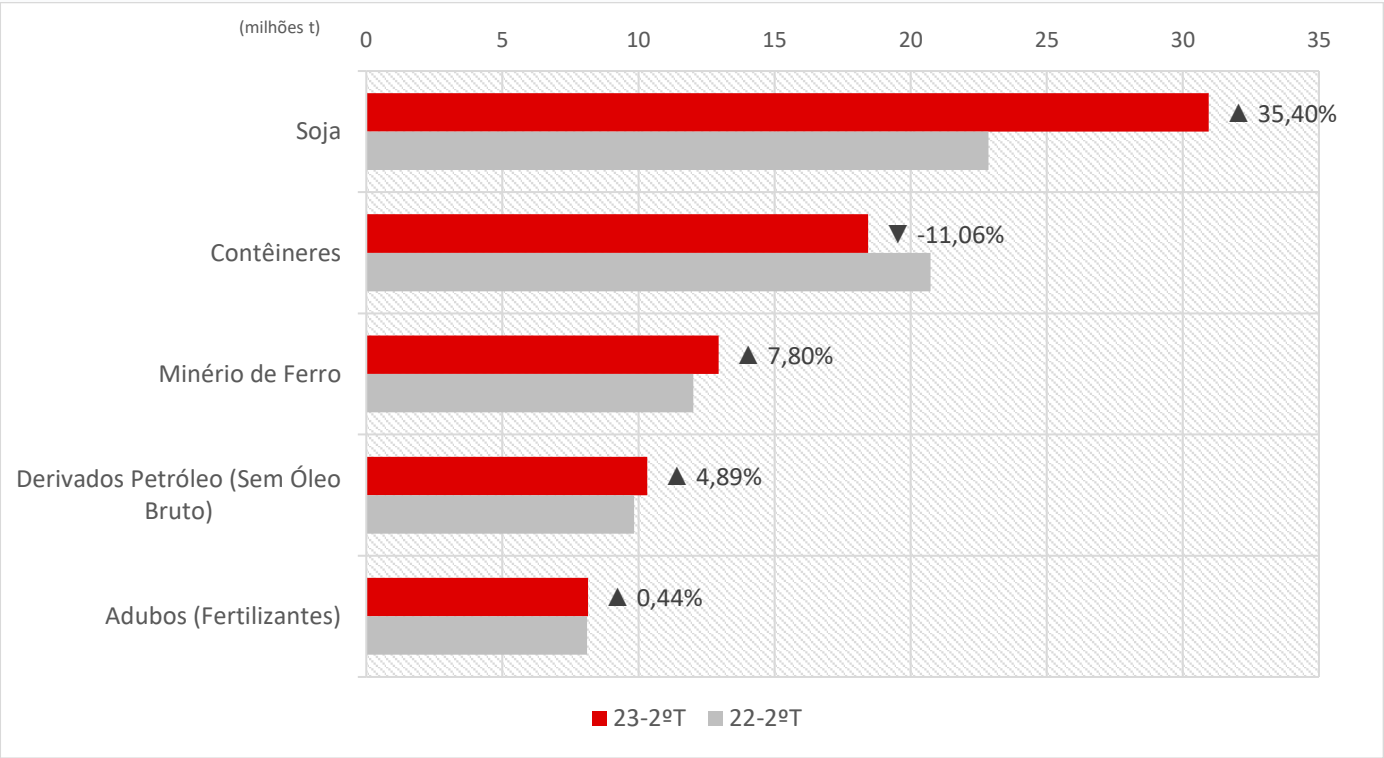


FIGURA 10: MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (MILHARES DE TEU) E PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL DOS PORTOS PÚBLICOS (% DE TEU) – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

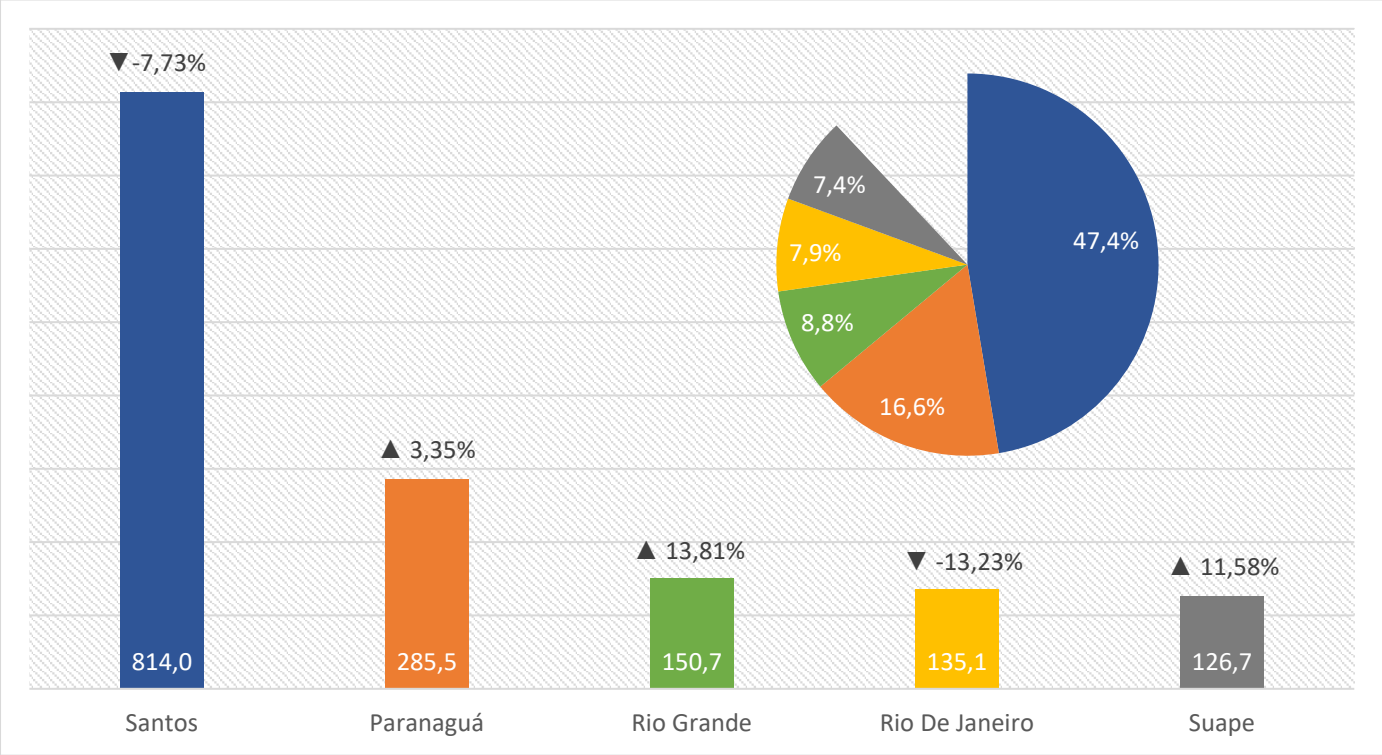
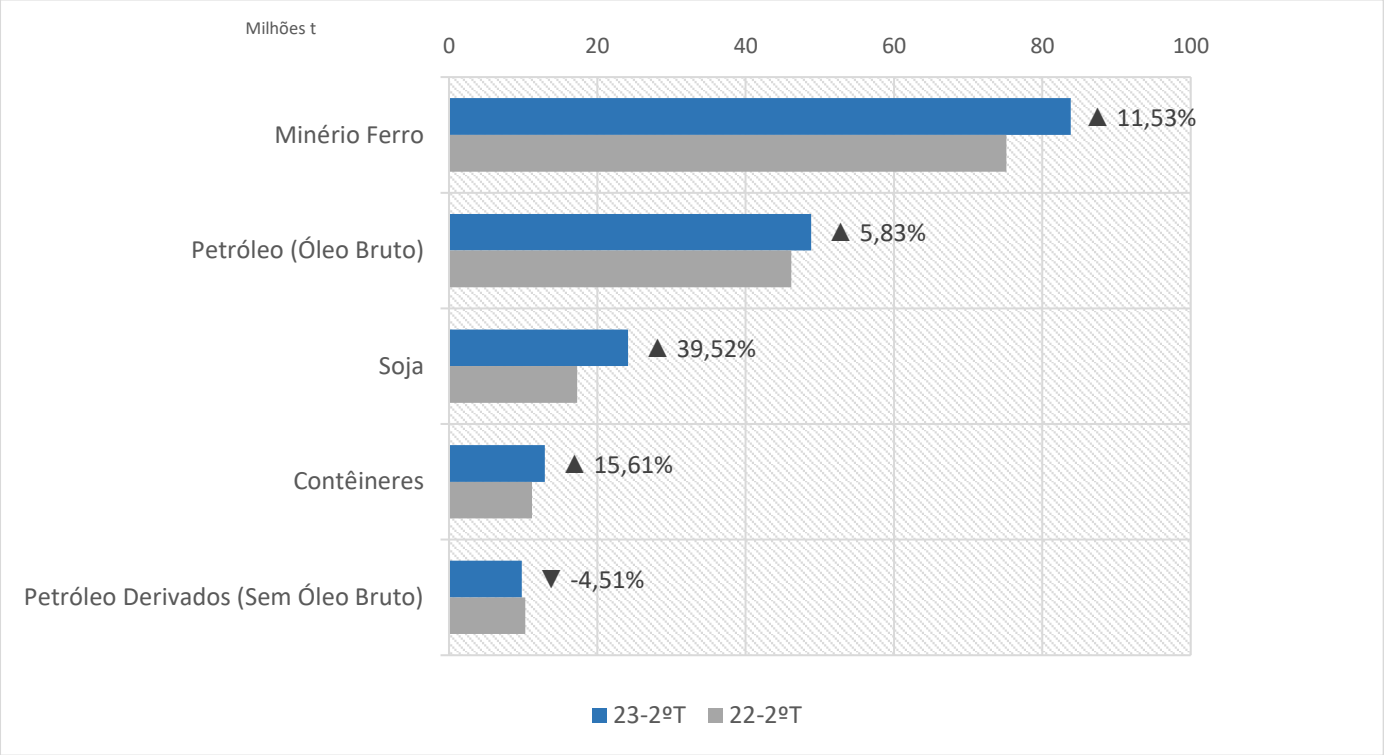


TABELA 2: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PRIVADAS EM MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

Porto Privado	Milhões Toneladas	Var % 2022-2T / 2023-2T
Terminal Marítimo de Ponta da Madeira – MA (Vale)	38,9	▲ 2,87%
Terminal de Tubarão – ES (Vale)	20,1	▲ 9,15%
Terminal Aquaviário de São Sebastião (Almirante Barroso) – SP (Petrobras Transporte)	13,9	▼ -5,38%
Terminal de Petróleo Tpet/Toil – Açu – RJ (Vast Infraestrutura)	13,6	▲ 73,22%
Terminal Aquaviário de Angra dos Reis – RJ (Petrobras Transporte)	13,5	▼ -9,24%
Terminal da Ilha Guaíba – Tig – RJ (Vale)	7,9	▲ 3,99%
Porto Sudeste do Brasil – RJ (Joint Venture: Mubadala e Trafigura)	7,0	▲ 71,06%
Porto do Açu - Terminal de Minério – RJ (Ferroport Logística)	6,2	▲ 43,24%
Terminal Aquaviário de Madre de Deus - BA (Petrobras Transporte)	4,9	▼ -7,58%
Terminal Portuário do Pecém - CE (Joint Venture: Governo do Ceará e Port of Rotterdam)	4,3	▼ -0,12%
Todos os Portos Privados	**213,2**	**▲ 8,90%**

FIGURA 11: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS PORTOS PRIVADOS (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE 2022/2023. FONTE: SDP.



Perfis de Carga

FIGURA 12: PARTICIPAÇÃO POR PERFIL DE CARGA (% DE TONELADAS): 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

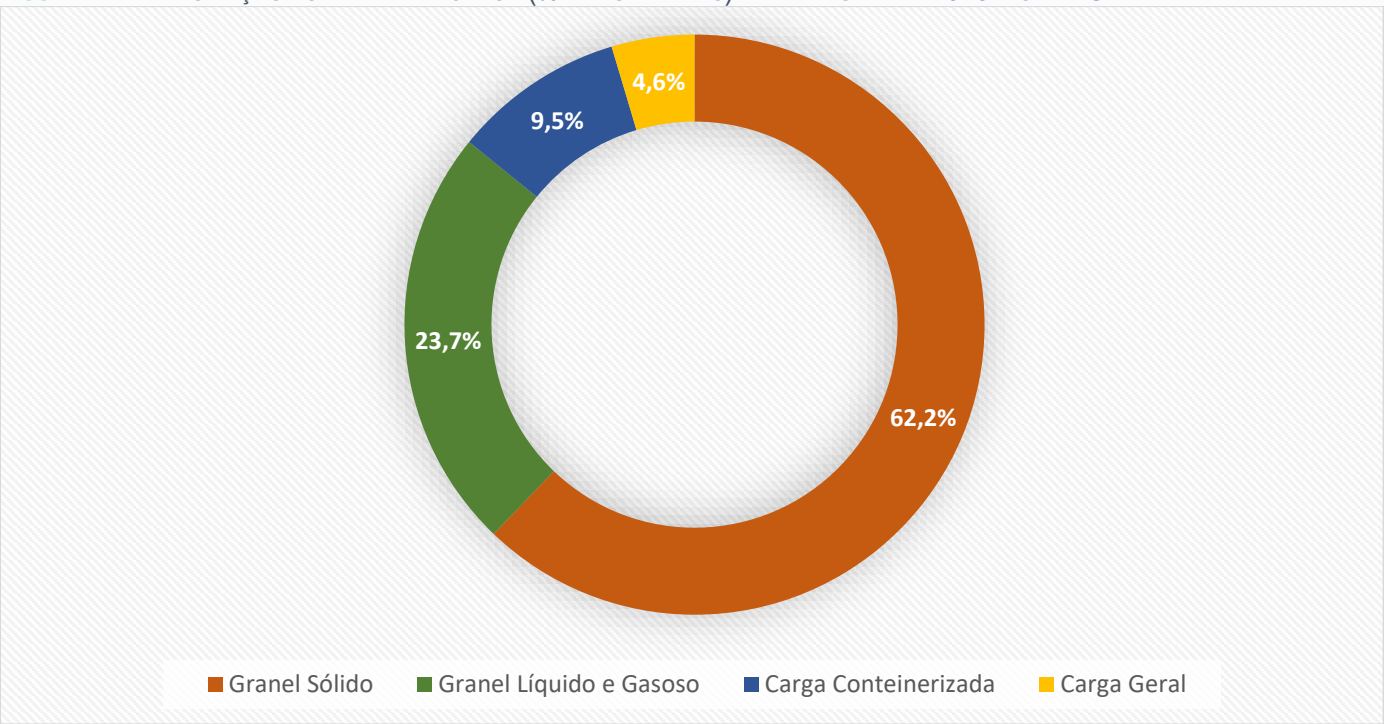


FIGURA 13: GRANEL SÓLIDO - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS). FONTE: SDP.

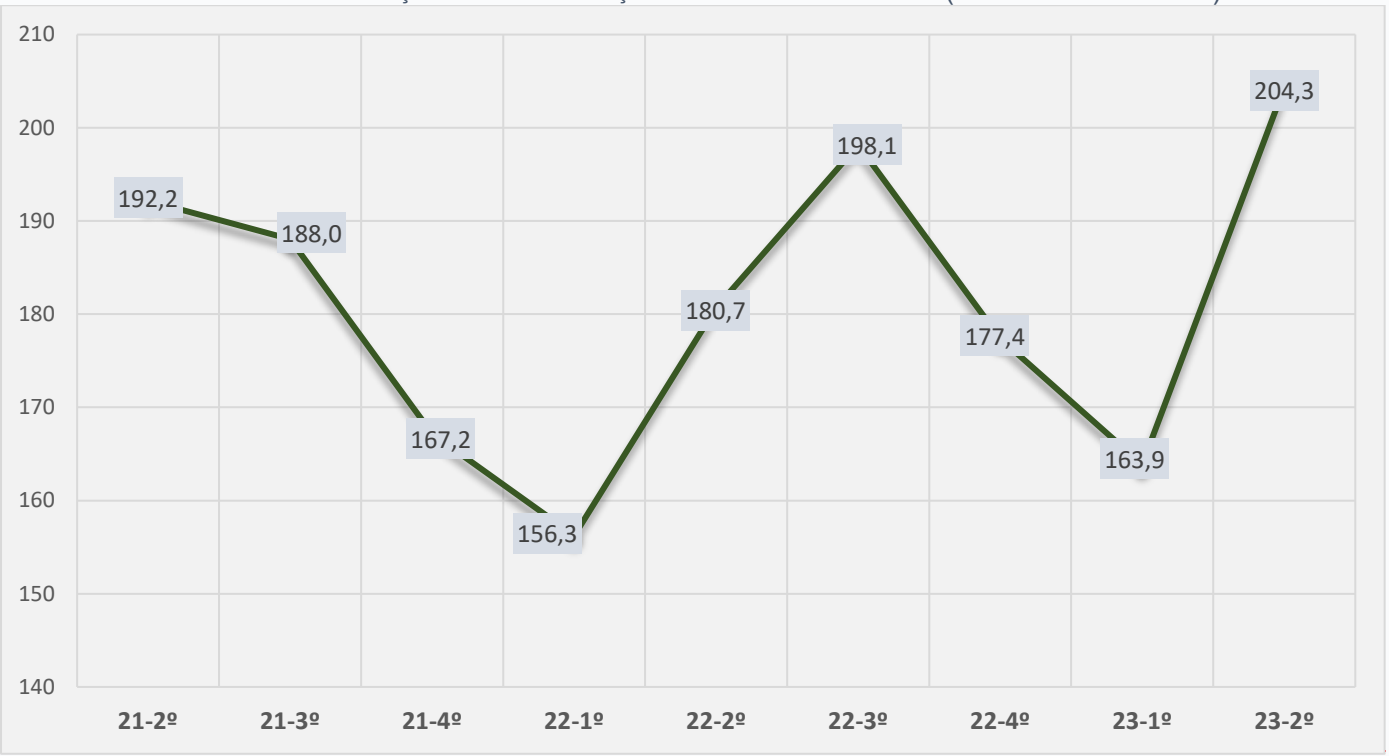


FIGURA 14: GRANEL SÓLIDO - PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

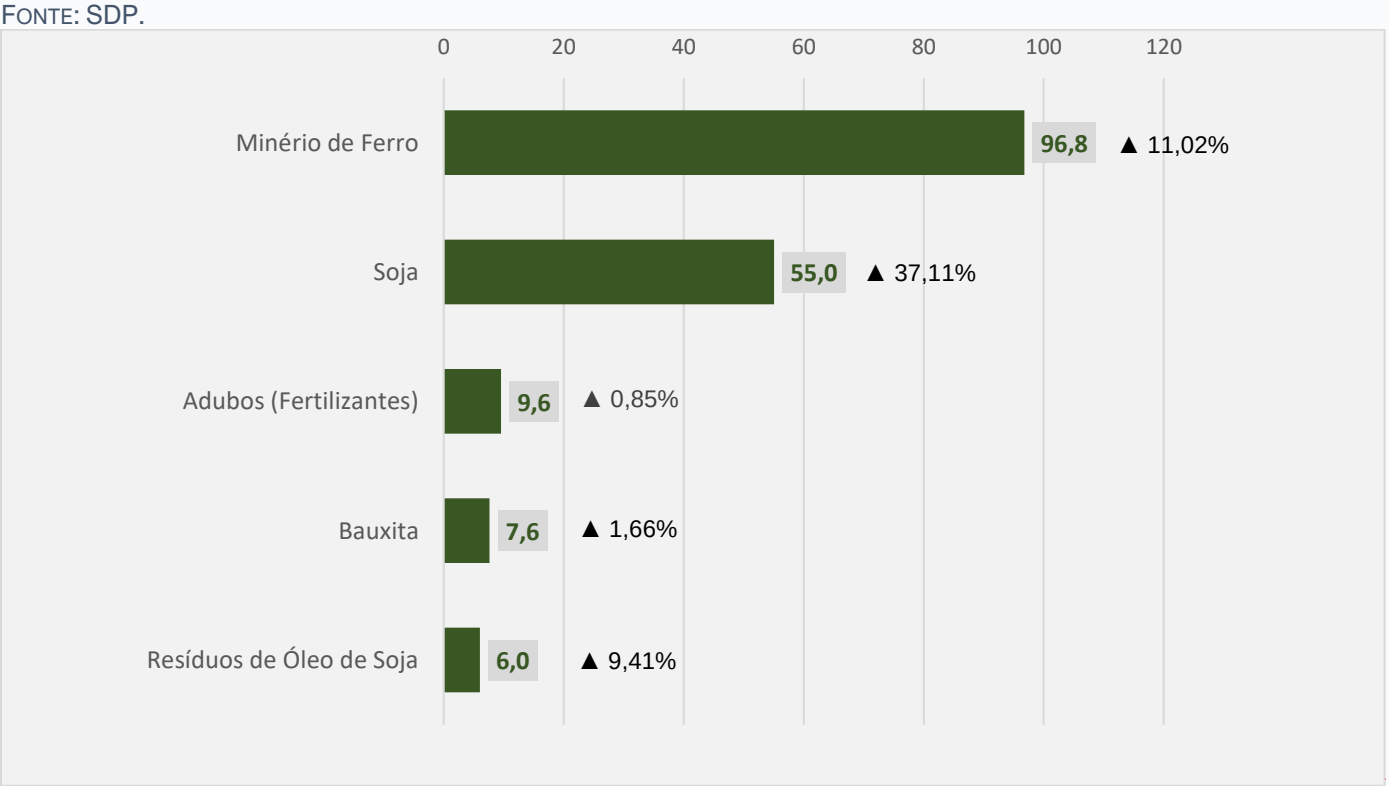


FIGURA 15: MINÉRIO DE FERRO – VOLUME DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

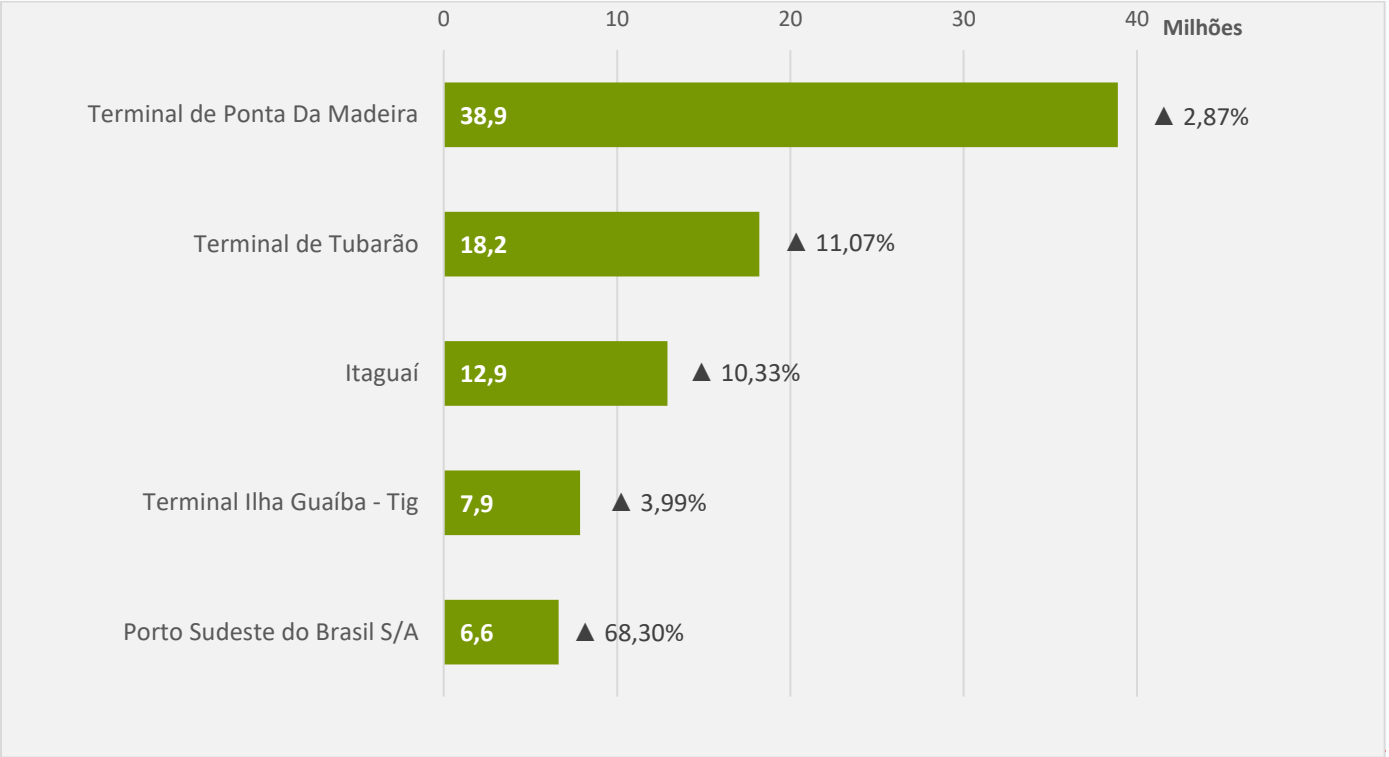


FIGURA 16: GRANEL LÍQUIDO – EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS). FONTE: SDP.

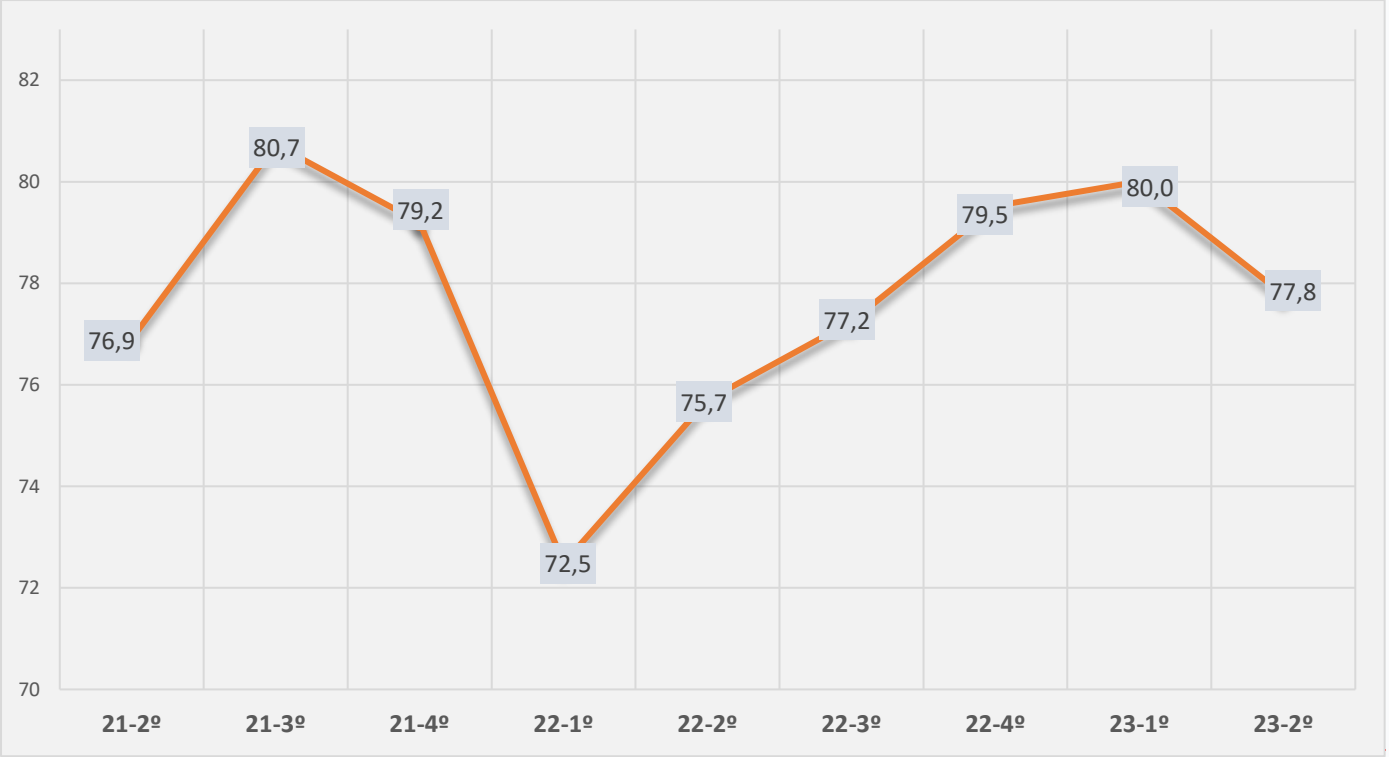


FIGURA 17: GRANEL LÍQUIDO – PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

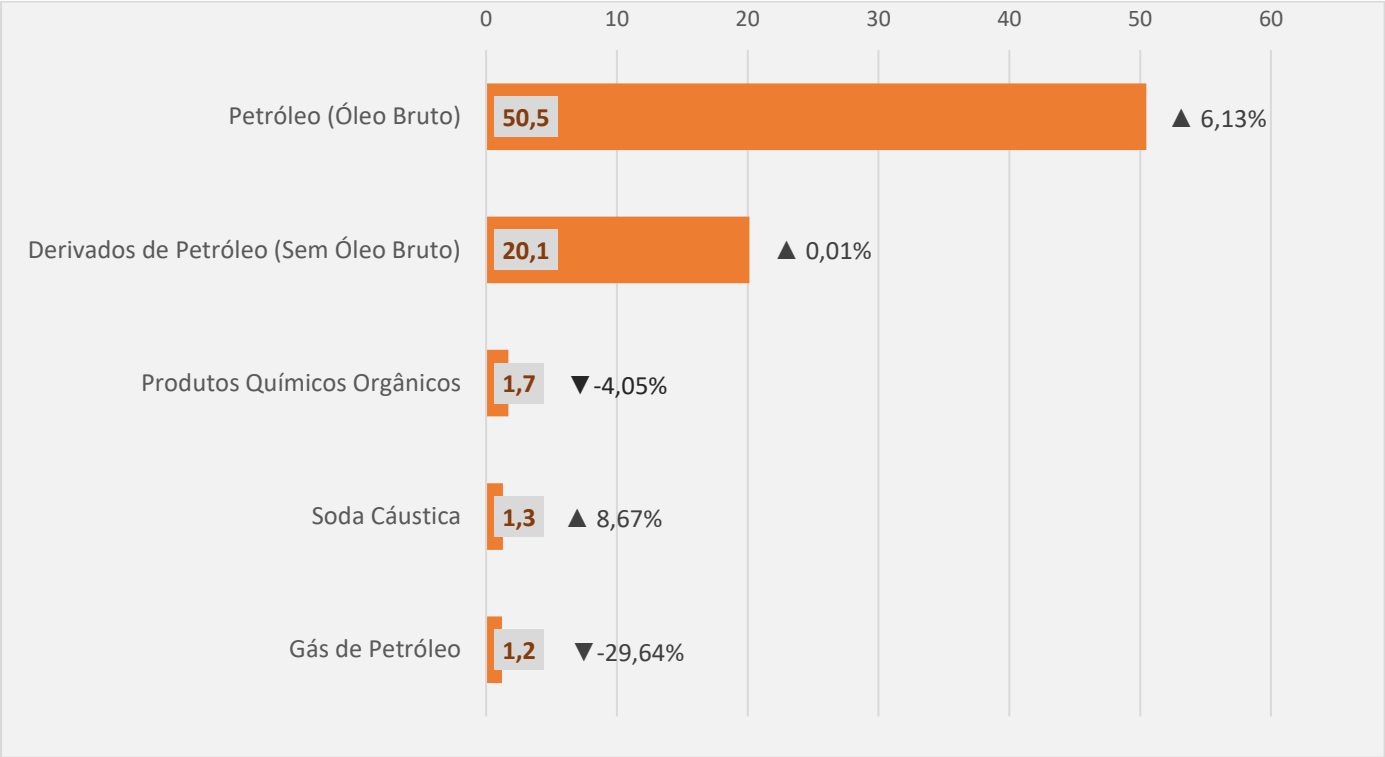


FIGURA 18: PETRÓLEO ÓLEO BRUTO – VOLUME DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

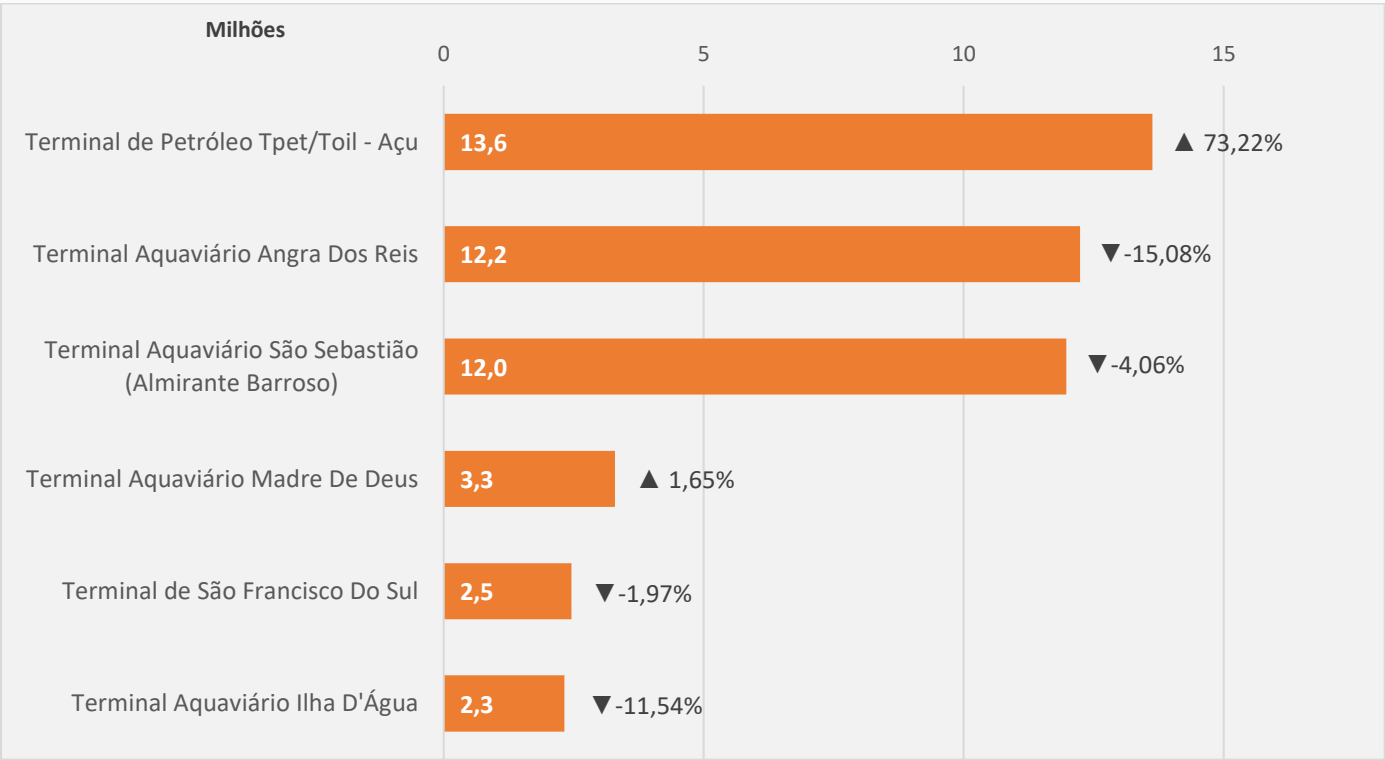


FIGURA 19: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (BRUTO - TEU EM MILHÕES): 2021-2023. FONTE: SDP.

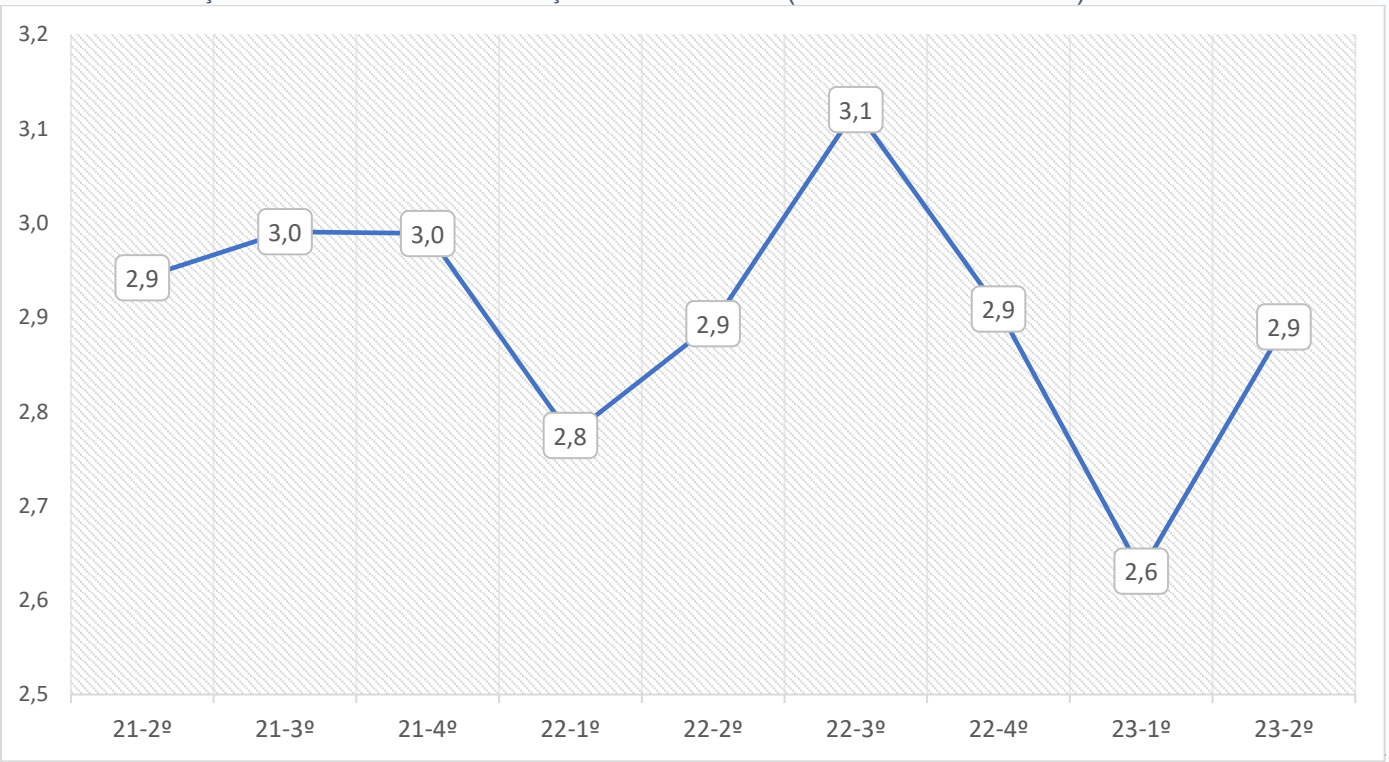


FIGURA 20: CONTÊINERES – PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (% DE TEU) – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

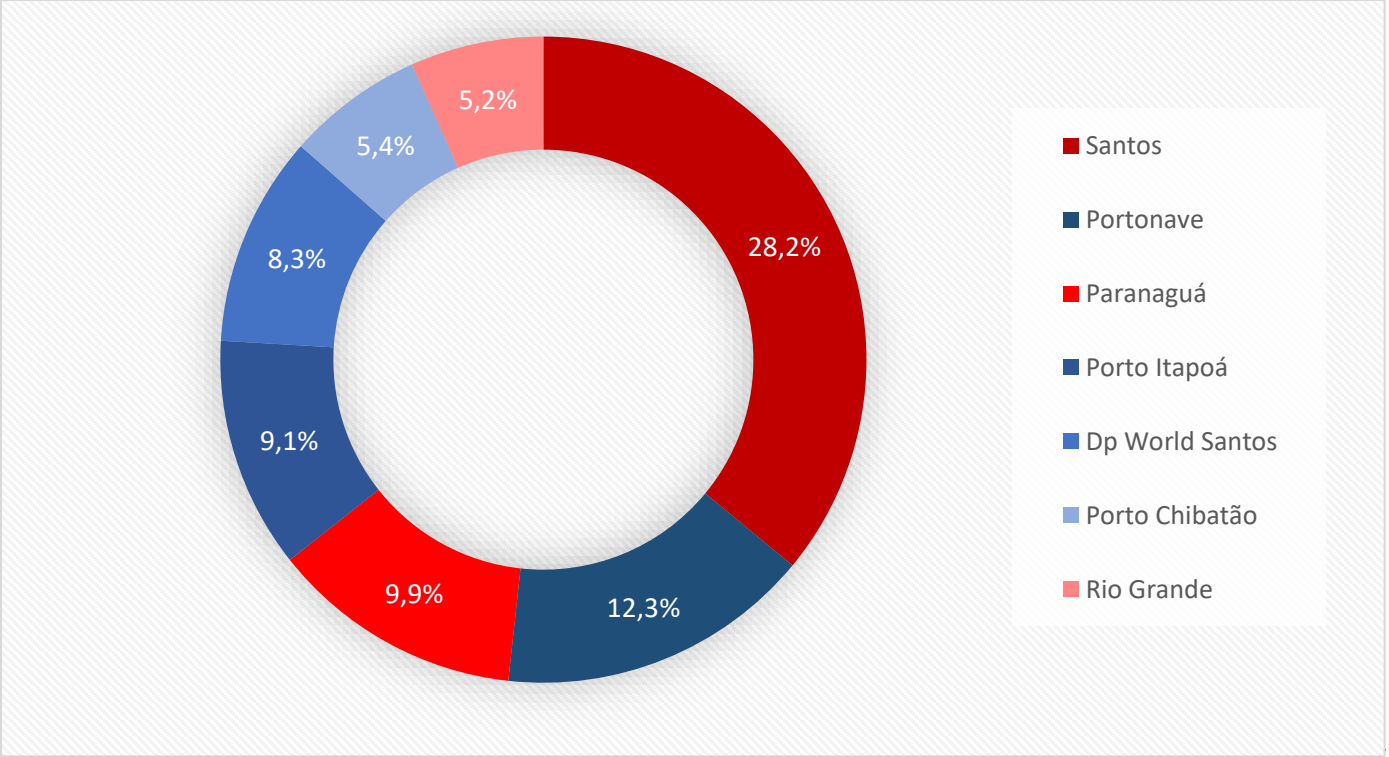


TABELA 3: RANKING DOS MAIORES MOVIMENTADORES DE CONTÊINERES: 2° TRIMESTRE DE 2022-2023 (EM TEU). FONTE: SDP.

2023 2º T	Porto Público e Privado	TEUs	Var %	2022 2º T	Porto Público e Privado	TEUs
1º	Santos (SP)	813.970	▼ -7,73%	**1º**	Santos (SP)	882.207
2º	Portonave (SC)	356.218	▲ 29,46%	**2º**	Paranaguá (PR)	276.274
3º	Paranaguá (PR)	285.518	▲ 3,35%	**3º**	Portonave (SC)	275.165
4º	Porto Itapoá (SC)	261.869	▲ 21,44%	**4º**	Dp World (SP)	226.322
5º	Dp World Santos (SP)	238.652	▲ 5,45%	**5º**	Porto Itapoá (SC)	215.638
6º	Porto Chibatão (AM)	154.967	▲ 6,83%	**6º**	Rio de Janeiro (RJ)	155.715
7º	Rio Grande (RS)	150.748	▲ 13,81%	**7º**	Porto Chibatão (AM)	145.059
8º	Rio de Janeiro (RJ)	135.109	▼ -13,23%	**8º**	Rio Grande (RS)	132.451
9º	Suape (PE)	126.681	▲ 11,58%	**9º**	Suape (PE)	113.536
10º	Terminal Portuário do Pecém (CE)	102.178	▲ 4,91%	**10º**	Terminal Portuário do Pecém (CE)	97.400
	Todas as Instalações	**2.889.940**	**▼ -0,12%**			**2.893.333**

FIGURA 21: CARGA GERAL E SOLTA – EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS). FONTE: SDP.

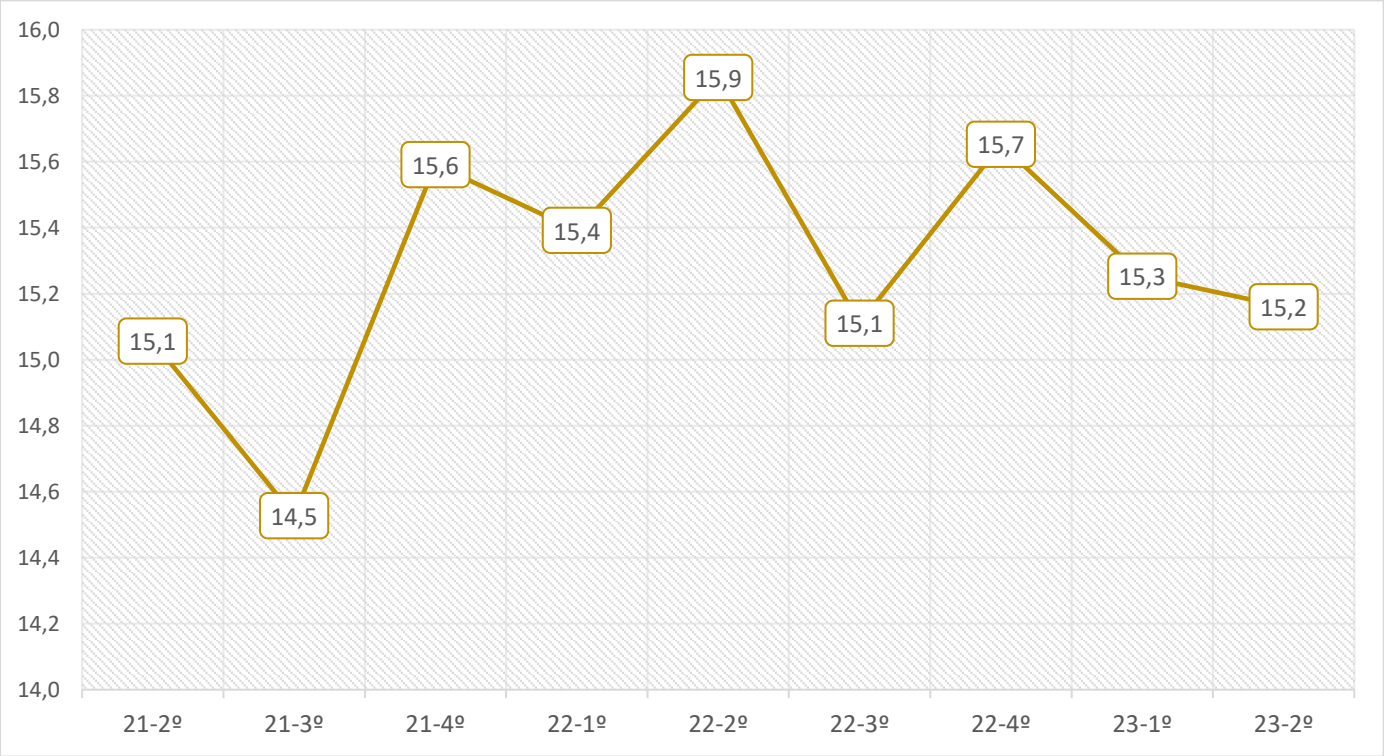
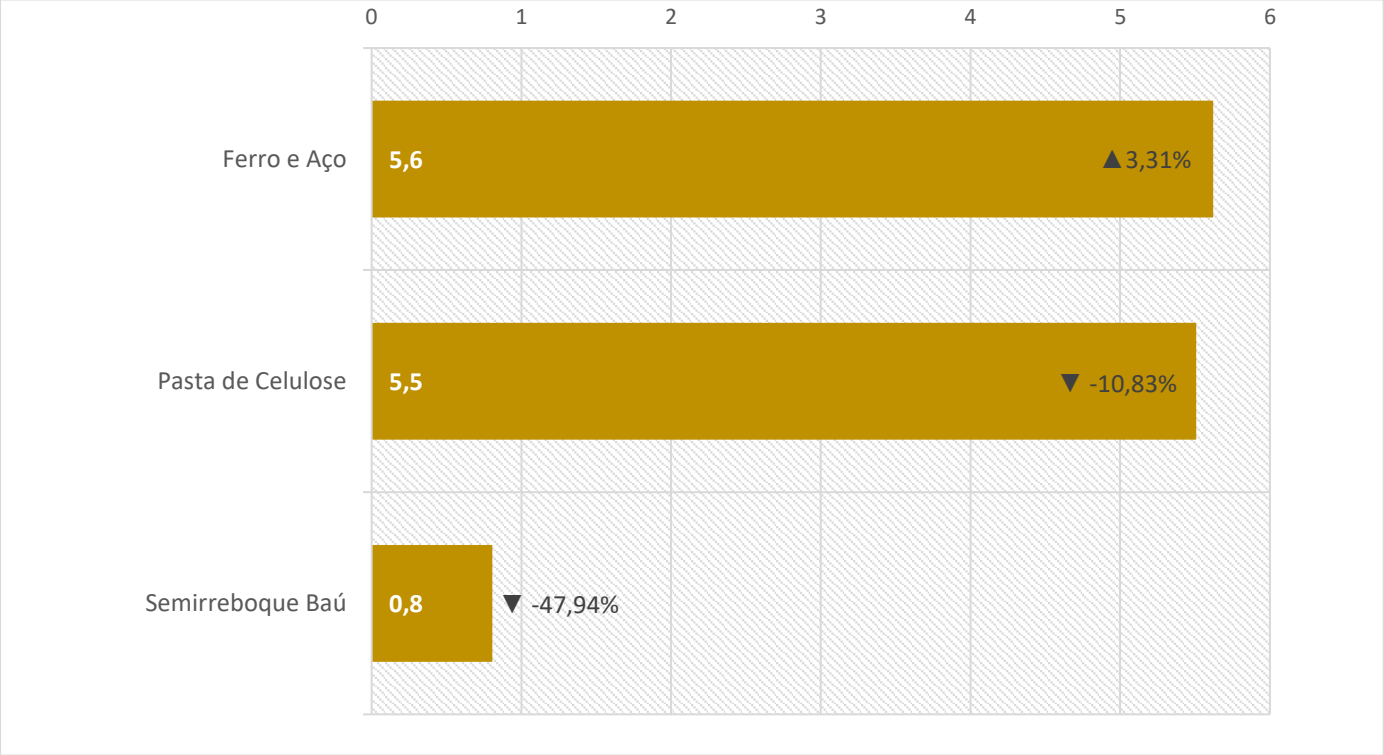


FIGURA 22: CARGA GERAL E SOLTA – PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.



Navegações

FIGURA 23: TOTAL MOVIMENTADO POR TIPO DE NAVEGAÇÃO (MILHÕES DE TONELADAS): 2º TRIMESTRE 2023. FONTE: SDP.

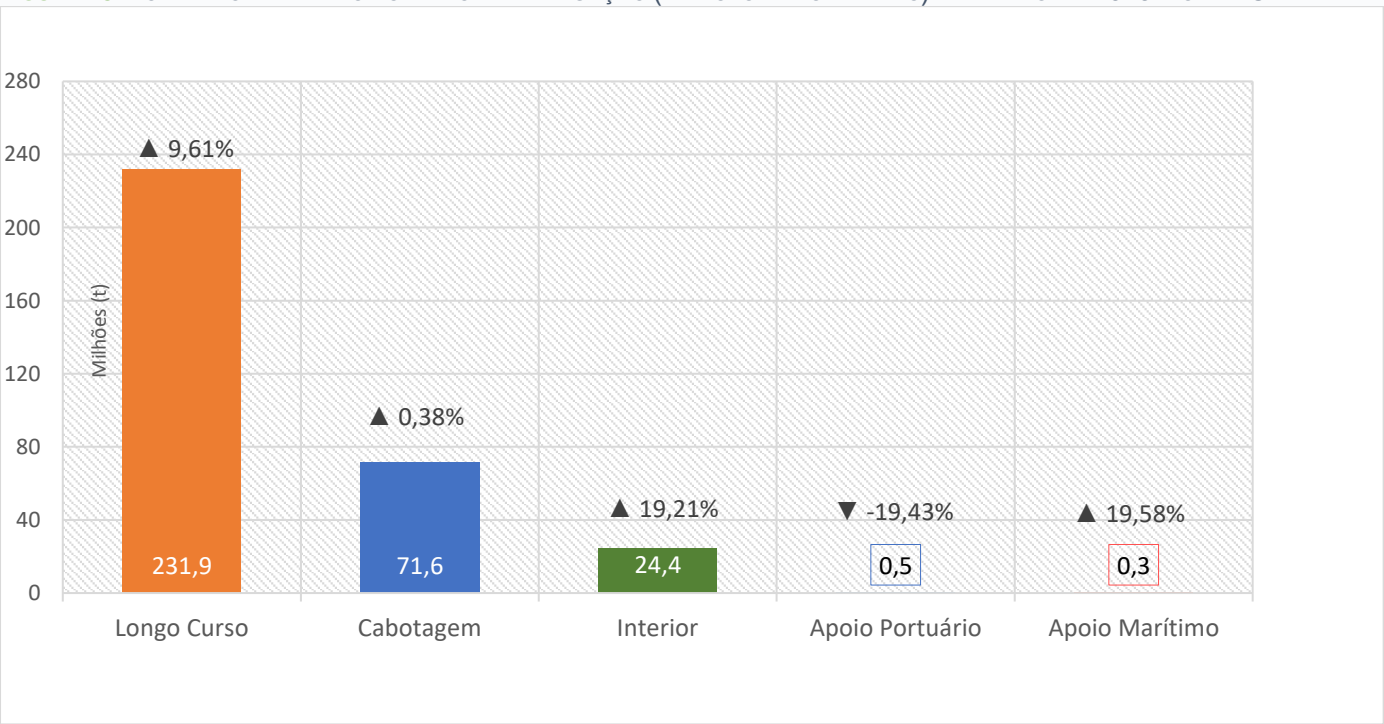


FIGURA 24: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE LONGO CURSO (MILHÕES DE TONELADAS): 2021-2023. FONTE: SDP.

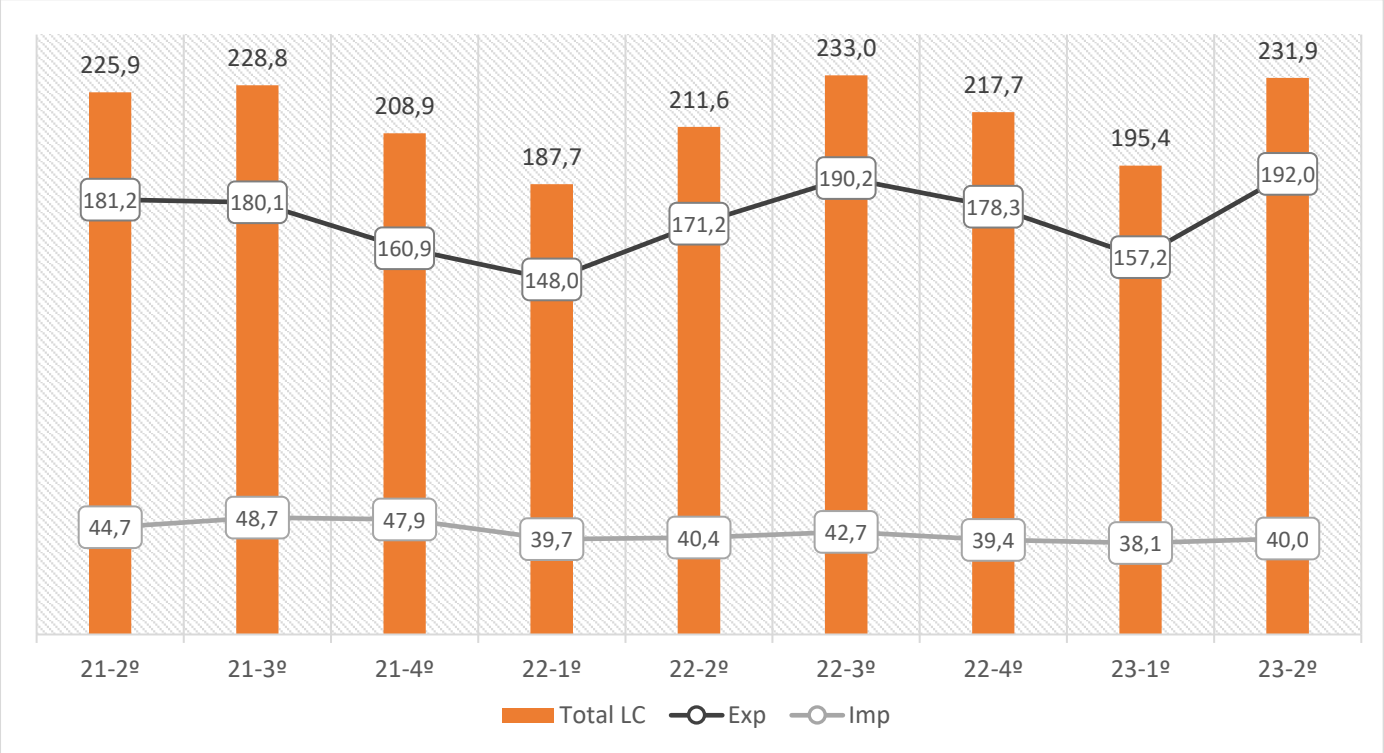


FIGURA 25: COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA EXPORTAÇÃO (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 2° TRIMESTRES: 2022/2023. FONTE: SDP.

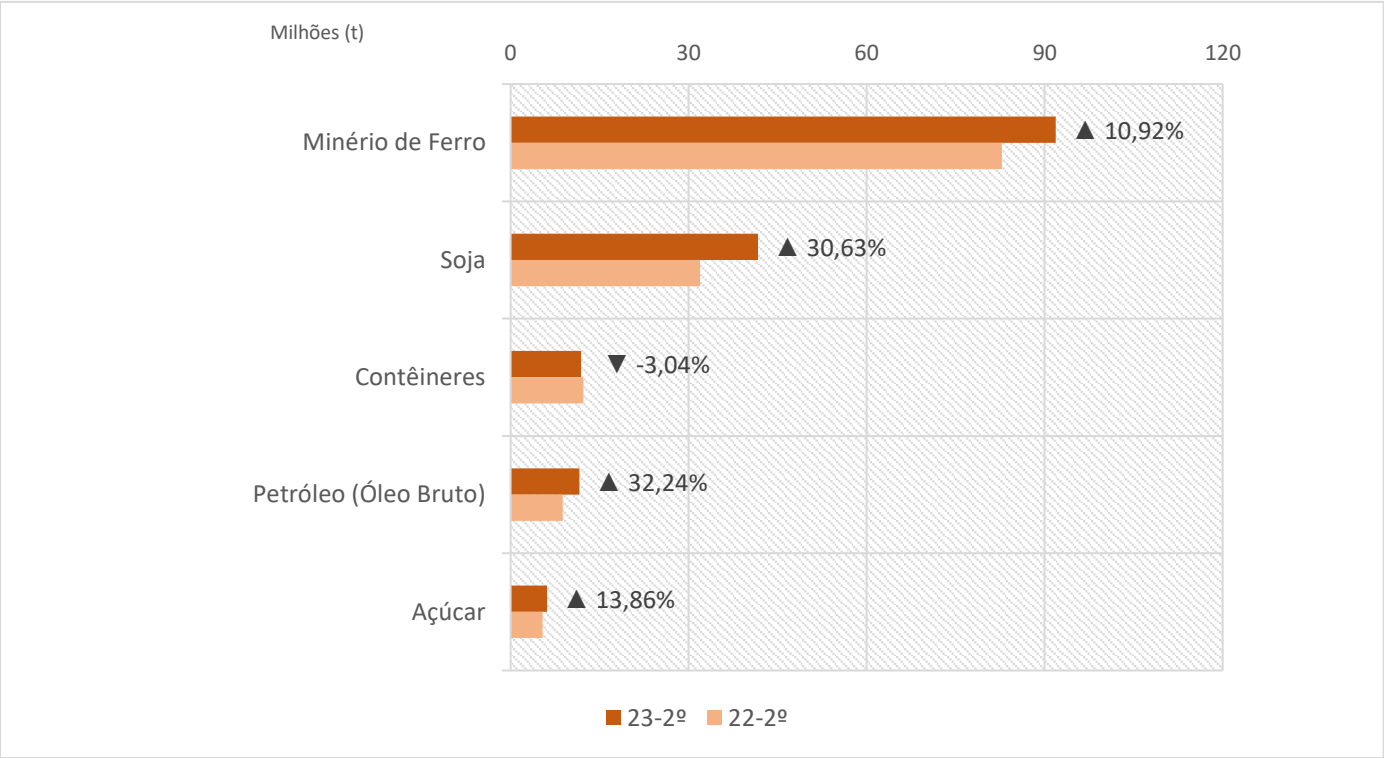


FIGURA 26: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA IMPORTAÇÃO (% VARIAÇÃO DE PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 2° TRIMESTRES: 2022-2023. FONTE: SDP.

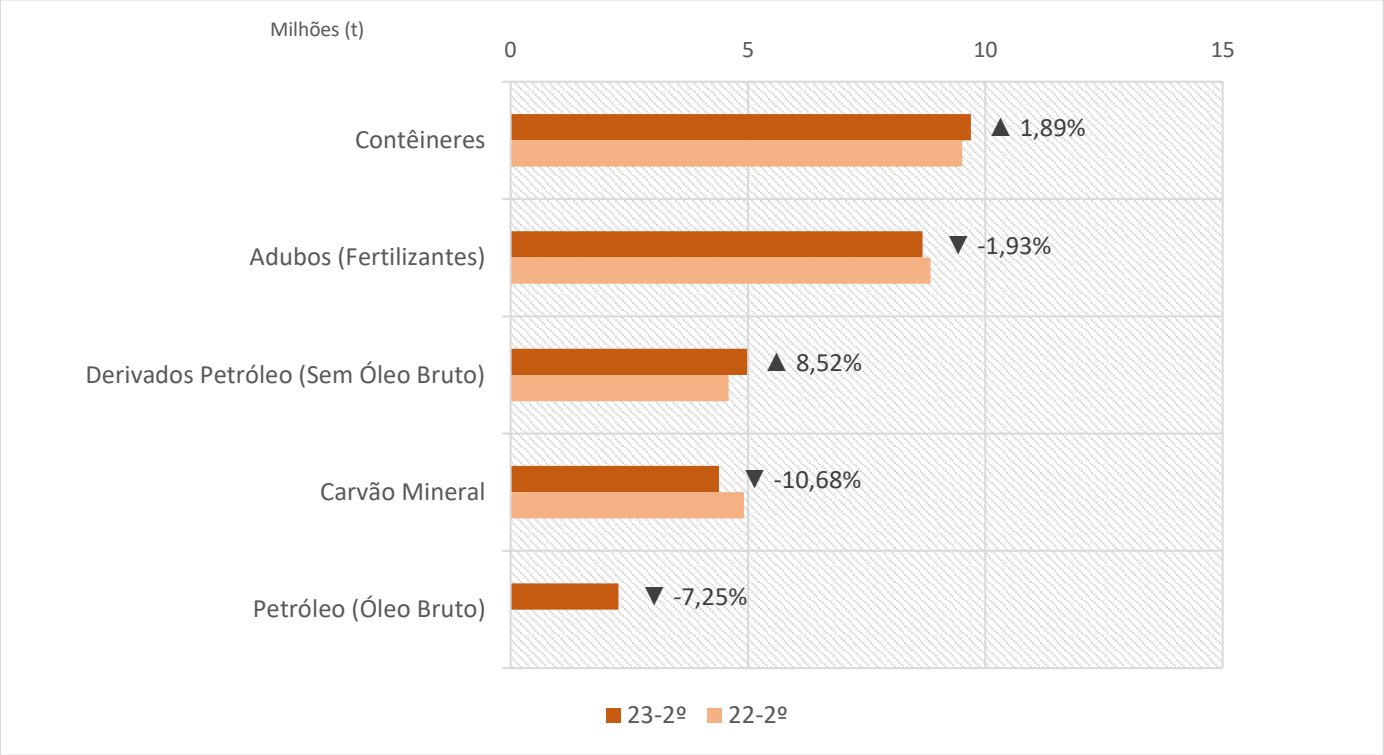


TABELA 4: PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS – MOVIMENTAÇÃO NA EXPORTAÇÃO - 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

	País Destino	Milhões Toneladas	Participação (%)	Variação (%)
1º	China	103,2	53,8%	▲ 29,61%
2º	Estados Unidos	8,9	4,6%	▲ 8,83%
3º	Singapura	7,1	3,7%	▲ 15,85%
4º	Malásia	5,7	3,0%	▼ -6,35%
5º	Espanha	4,2	2,2%	▼ -24,64%
6º	Holanda	4,1	2,1%	▼ -16,44%
7º	Japão	3,7	1,9%	▼ -18,44%
8º	Argentina	3,5	1,8%	▲ 71,97%
9º	Omã	3,4	1,8%	▲ 16,24%
10º	Bahrain	3,0	1,6%	▼ -5,20%
	Outros Países	**45,2**	**23,5%**	

TABELA 5: PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS – MOVIMENTAÇÃO NA IMPORTAÇÃO - 2º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

	País Destino	Milhões Toneladas	Participação (%)	Variação (%)
1º	Estados Unidos	8,0	20,1%	▼ -20,58%
2º	China	5,0	12,5%	▲ 18,04%
3º	Rússia	4,0	9,9%	▲ 49,25%
4º	Argentina	2,0	5,0%	▼ -27,42%
5º	Espanha	1,5	3,7%	▲ 19,02%
6º	Canadá	1,4	3,5%	▲ 12,39%
7º	Arábia Saudita	1,3	3,2%	▼ -4,03%
8º	Austrália	1,2	3,1%	▼ -31,24%
9º	Colômbia	1,2	3,0%	▲ 2,18%
10º	Índia	1,1	2,8%	▲ 54,81%
	Outros Países	**13,3**	**33,1%**	

FIGURA 27: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE CABOTAGEM (MILHÕES DE TONELADAS): 2021-2023. FONTE: SDP.

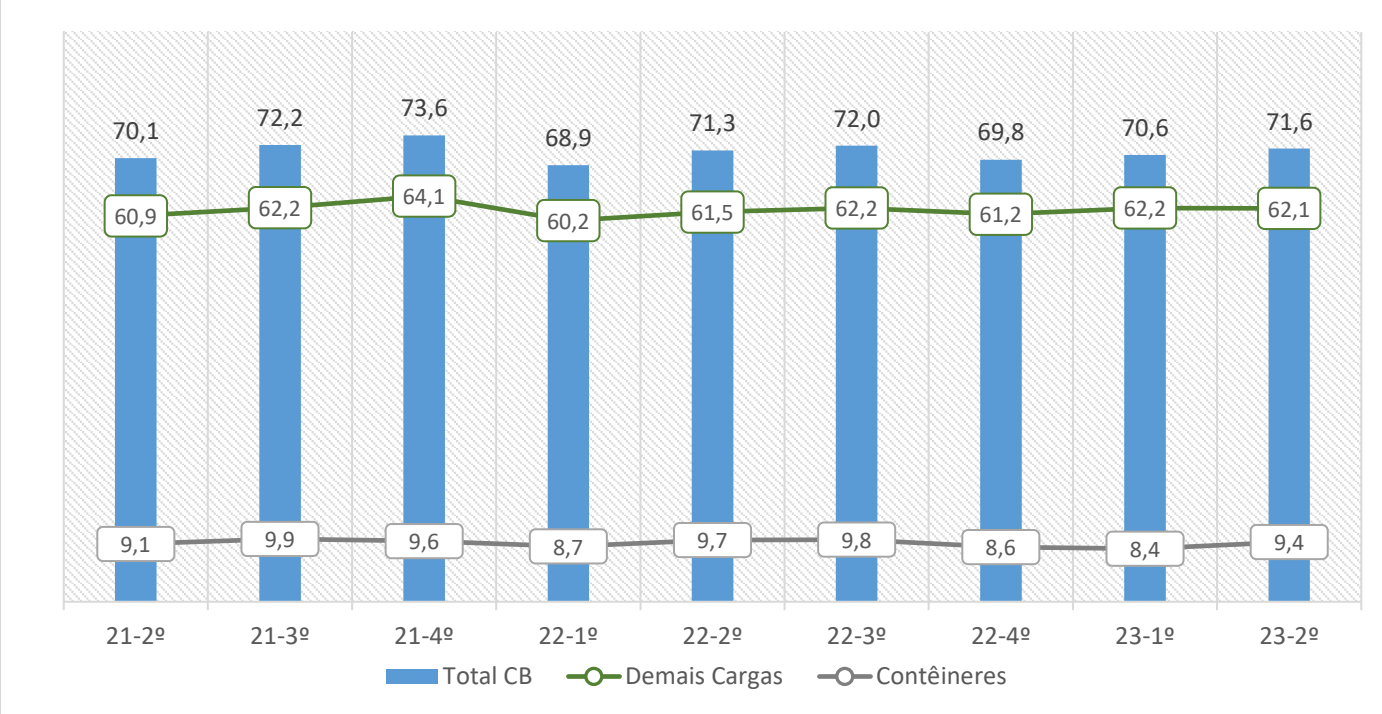


FIGURA 28: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA CABOTAGEM (% VARIAÇÃO DE PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 2° TRIMESTRES: 2022/2023. FONTE: SDP.

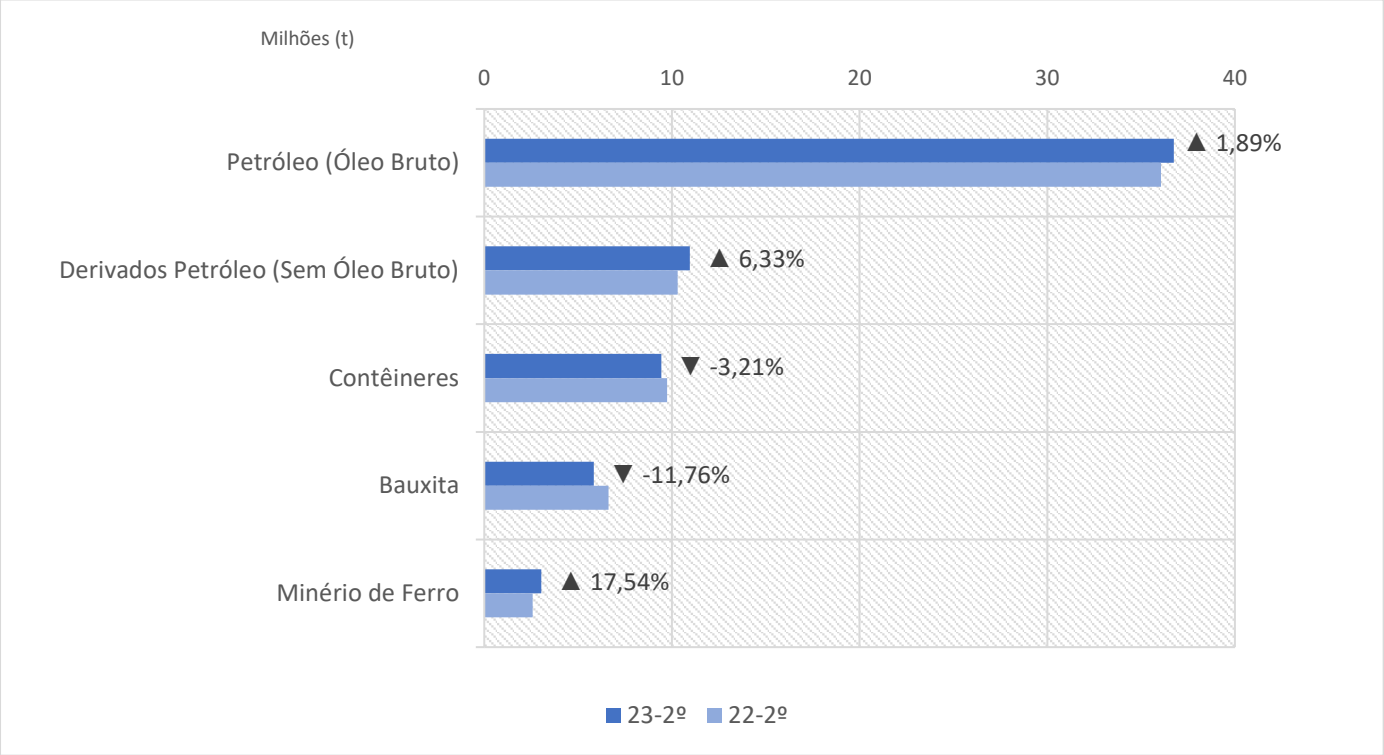


FIGURA 29: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NA CABOTAGEM - COMPARATIVO ENTRE 2º TRIMESTRES (TEU): 2022/2023. FONTE: SDP.

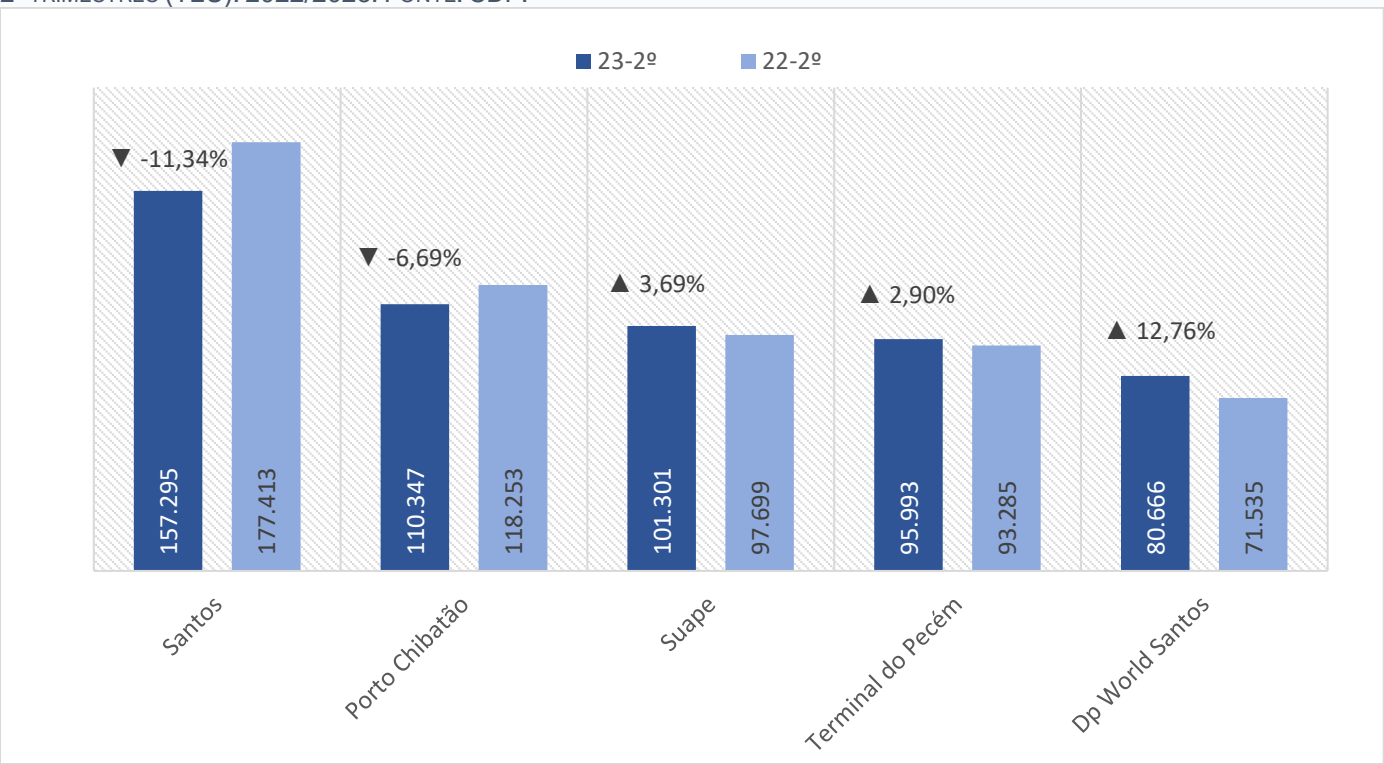


TABELA 6: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS EM MOVIMENTAÇÃO NA NAVEGAÇÃO INTERIOR – 2° TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

Ranking	Porto Público e Privado	Milhões Toneladas	Var % 2022-2T / 2023-2T
1º	Santarém	2,1	▲ 57,46%
2º	Hidrovias do Brasil Miritituba	1,8	▲ 18,36%
3º	Terminal Graneleiro Hermasa	1,7	▲ 12,15%
4º	Terminal Vila do Conde	1,5	▲ 4,69%
5º	Terminal de Expedição de Grãos Portochuelo	1,1	▲ 1,88%
6º	Terfron Itaituba	0,9	▲ 25,35%
7º	Granel Química Ladário	0,9	▲ 39,00%
8º	Terminal Portuário Graneleiro de Barcarena	0,9	-
9º	Porto Gregório Curvo	0,9	▼ -9,49%
10º	Cargill Agrícola S.A. (Etc Miritituba/Pa)	0,8	▲ 113,30%
	Todas as instalações	**24,4**	**▲ 19,21%**

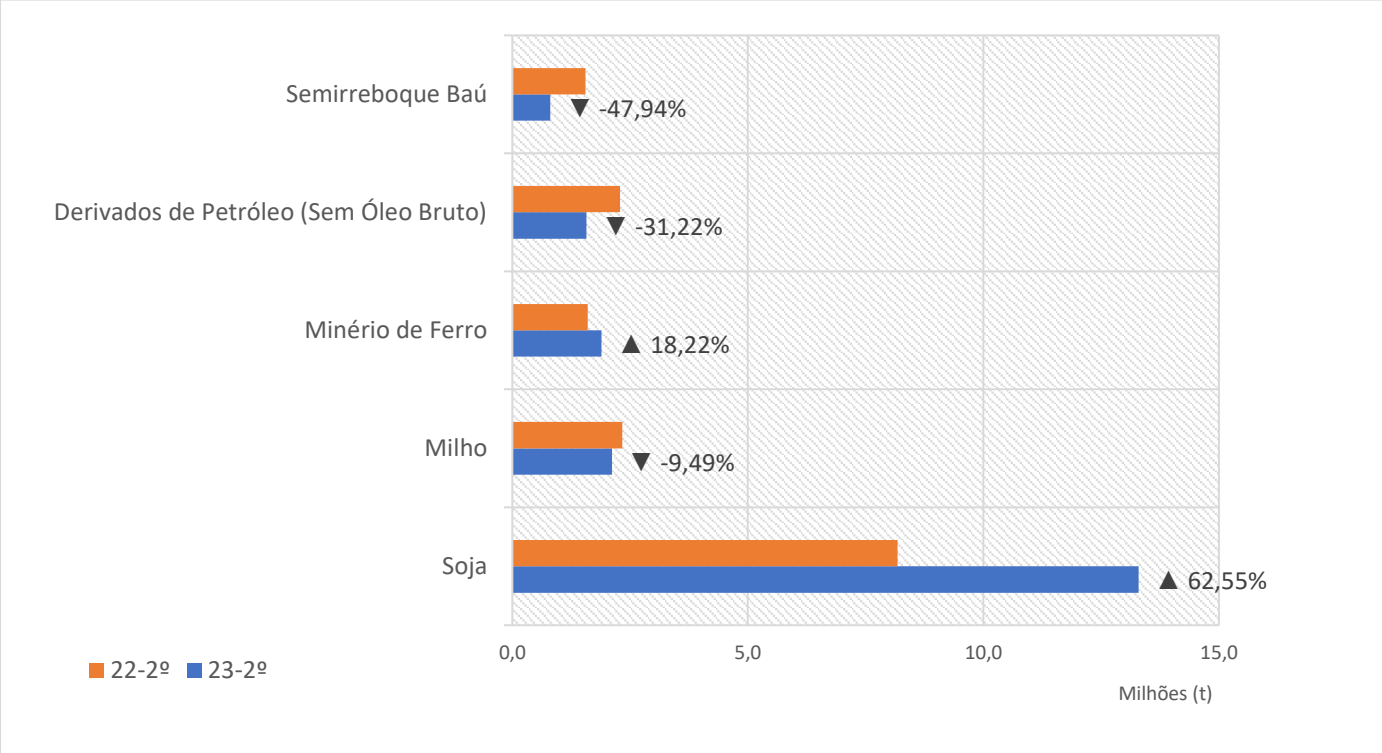



FIGURA 30: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 2° TRIMESTRES: 2022/2023. FONTE: SDP.